

2011-2014

Relatório de Gestão



FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA

Apresentação

Desde a criação, em 18 de setembro de 1986, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) vem, nestes 28 anos de existência, atuando intensivamente como Fundação de Apoio à Faculdade de Medicina (FMUSP) e ao seu Hospital das Clínicas (HCFMUSP).

Sua atuação perante estas duas reconhecidas Instituições é de absoluta interação com as decisões de seus colegiados (Congregação e Conselho Técnico Administrativo/CTA da FMUSP e do Conselho Deliberativo/CD do HCFMUSP), assegurando o criterioso cumprimento de suas diretrizes normativas ante os órgãos de controle e fiscalização estatais (Ministério Público e Tribunais de Contas) como de auditorias externas conceituadas.

Sem dúvida, a parte executiva da FFM recebe integral suporte do seu Conselho Curador (órgão máximo), colegiado responsável pelo comando jurídico institucional da FFM, coadjuvado pelo Conselho Consultivo.

É dever destacar que, portanto, a FFM não é instância superior, independente ou mesmo paralela à FMUSP ou ao HCFMUSP e sim uma instituição de apoio e, conseqüentemente, subordinada, sem ser subserviente, às instituições para as quais foi criada. Neste sentido, são incontáveis as ações que vem e virá desempenhar em sua exemplar trajetória.

Agindo como interveniente em convênios e/ou contratos, vem prestando significativa contribuição gerencial ao Sistema Único de Saúde do HC (SUS), aos Estudos e/ou Pesquisas Clínicas, a Órgãos correlatos como Secretaria Estadual da Saúde, Instituto Adolfo Lutz, Instituto Emílio Ribas, etc, etc.. além de também atuar como Organização Social de Saúde (OSS) na gestão do Projeto Região Oeste e de uma Unidade da Rede Lucy Montoro e de ter sido responsável, por seis anos, pelo Instituto do Câncer (ICESP), o qual foi recentemente eleito pelos usuários como o melhor hospital público do Estado de São Paulo.



*Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Diretor Geral da FFM*

O apoio da FFM à FMUSP e ao HC é exercido, principalmente, em quatro vertentes, a saber: ações sociais (saúde), recursos humanos (contratação e capacitação), custeio (compras, manutenção) e investimentos (equipamentos, obras), fatos que ocorrem com recursos geridos ou do próprio patrimônio da FFM, que são colocados à disposição e aplicados na assistência, pesquisa e ensino, conforme decisões priorizadas pelas duas Instituições.

Para exemplificar, este relatório demonstra o montante de atividades administrativas executadas pela FFM, no quadriênio 2011-2014, no apoio ao Sistema FM/HCFMUSP e que vem sendo crescente a cada novo ano.

Merece destaque especial o excepcional desempenho dos custos administrativos da FFM que, de 4,6% da sua receita em 2003, vêm sendo otimizados, chegando a apenas 1,1% no ano de 2014.

Cumpra ainda enaltecer o significativo capital humano da FFM, a gestão atual de centenas de contratos/convênios e as parcerias estabelecidas com órgãos públicos federais, estaduais e municipais e com as principais Instituições Privadas Nacionais e Internacionais.

A FFM tornou-se pujante nestes últimos dez anos e sua escala já merece cuidadosa análise sobre novas expansões de atividades e/ou obrigações, conforme recomendação do Ministério Público. Entretanto, está convicta de que constitui, com todos os seus integrantes, uma Instituição vocacionada para contribuir eficazmente com o ensino, pesquisa e assistência no Sistema FM/HCFMUSP, visando a uma melhor participação qualificada e referencial à saúde de nossa população.

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Diretor Geral



*Prof. Dr. Yassuhiko Okay
Vice-Diretor Geral da FFM*

Sumário

Retrospectiva de 28 anos a serviço da saúde	04
A atuação da FFM como Organização Social	06
A Tecnologia da Informação e da Comunicação a serviço da saúde	09
O faturamento dos serviços de saúde	11
O desempenho financeiro	14
As compras nacionais e importações	17
O desempenho da FFM nas questões jurídicas	19
A administração dos Recursos Humanos	21
Projetos e pesquisas e suas parcerias	24
A Administração Superior da FFM	36
A Administração Direta da FFM	38
Abreviaturas e siglas utilizadas neste Relatório	42

Retrospectiva de 28 anos a serviço da saúde

#

A proposta de se criar uma fundação de apoio às atividades da FMUSP e do HCFMUSP surgiu em 1985, por iniciativa da FMUSP, que convidou a AAAFMUSP para ser a proponente da criação da FFM, que foi oficializada em 18 de setembro de 1986.

Com o tempo, a FFM tornou-se responsável por receber os pagamentos do SUS e Saúde Suplementar devidos ao HCFMUSP, conferindo maior agilidade e visibilidade aos trâmites de compras nacionais e internacionais e permitindo a atualização tecnológica, o incremento e a capacitação do quadro funcional para melhor realização das atividades.

A FFM, a cada ano, trabalha para expandir seu alcance em ações voltadas para o desenvolvimento social. Em 2014, completou 28 anos com o reconhecimento de sua competência administrativa e transparência por diversas instituições de controle, nos âmbitos municipal, estadual e federal.

A atuação da FFM hoje se pauta em dois eixos principais: o **Convênio Universitário**, firmado em 1988 entre a SES-SP e o HCFMUSP, com a interveniência da FFM, que possibilita a realização de procedimentos gratuitos aos pacientes do SUS, gestão dos recursos humanos do Sistema FM/HCFMUSP, até reformas e compras de equipamentos e insumos, entre outros; e os **Contratos de Gestão**, firmados a partir da qualificação da FFM como Organização Social, nos quais se responsabiliza pela gestão administrativo-financeira de quatro instituições ou sistemas de saúde: ICESP (até dez/2013), IRLM, Projeto Região Oeste e Prontos-Socorros Municipais do Butantã e Lapa (até ago/2013), que, inseridos às atividades desenvolvidas pela FFM, são um reflexo natural deste panorama e acarretaram um crescimento das operações como um todo, ocorrido de forma sustentada, sólida e pautado na ampliação, aprimoramento e treinamento de seus recursos humanos.

No decorrer de seus 28 anos, tem buscado o constante **aperfeiçoamento** de seu padrão de serviços e se dedicado, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros. A contínua **modernização** de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o **treinamento** e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades; assim, os investimentos em recursos humanos e infraestrutura interna e a manutenção do Sistema

FM/HCFMUSP são traduzidos por inúmeros indicadores positivos, obtidos ao longo de sua existência.

No quadriênio 2011-2014, continuou norteando suas atividades nas normas, regras e decisões estabelecidas pelo seu Conselho Curador e pelos colegiados controladores do Sistema FM/HCFMUSP. O processo decisório privilegiou a visão compartilhada dos objetivos corporativos, estratégias e práticas gerenciais, que permitiram homogeneizar o grau de percepção, compreensão e participação.

No último quadriênio, deu-se continuidade ao programa de **valorização dos colaboradores** da administração direta da FFM, onde as reanálises de cargos, funções, enquadramentos e méritos continuaram sendo foco de ação da Diretoria, juntamente com o Programa de Capacitação e Treinamento de sua equipe de profissionais.

A estrutura organizacional da FFM, estabelecida de modo a adequar e ordenar suas responsabilidades e competências no desenvolvimento da assistência, do ensino e da pesquisa, é dividida por **áreas estratégicas de especialização**, de maneira a melhor atender às necessidades de seus parceiros e da população. São elas:

- Consultoria Jurídica
- Controladoria
- Faturamento e Controle (unificadas a partir de agosto/2014)
- Financeiro
- Informática
- Materiais e Importação
- Projetos e Pesquisas
- Recursos Humanos
- Saúde Suplementar

A FFM desenvolve, em conjunto com o Sistema FM/HCFMUSP, **parcerias** com instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, tais como: Ministérios, Secretarias Estaduais e Municipais, agências de fomento à pesquisa, hospitais, indústrias farmacêuticas, iniciativa privada, entre outros. Também apoia programas da Faculdade de Medicina da USP, seus cursos de extensão, eventos, projetos de pesquisa, entre outras iniciativas.

Um ponto fundamental de sua estratégia institucional é a **transparência**, dada a ampla fiscalização a que é submetida. A FFM tem suas atividades auditadas pela Curadoria de Fundações

do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado, além de prestar contas de seus projetos para órgãos como Ministérios, Secretarias de Estado e do Município, e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na gestão.

A **diretriz financeira** manteve a busca do capital de giro positivo. Com efeito, todas as suas decisões de gasto (despesas ou investimentos) têm sido pautadas na existência prévia de recursos financeiros para tal, o que faz da FFM uma entidade eminentemente “aplicadora” dos recursos financeiros de seu capital de giro positivo.

Diante da evolução substantiva das receitas operacionais, projetos, contratos e convênios, aliada à realidade dos elevados juros da economia brasileira, a FFM pôde auferir, nesses últimos quatro anos, expressivos montantes de **receitas de aplicações financeiras**, as quais têm sido integralmente revertidas em favor da própria operação e dos projetos executados pela FFM.

Durante o quadriênio 2011-2014, o quadro positivo observado em 2010 foi mantido, mas com volumes financeiros ampliados de forma muito relevante. Para o exercício de 2014, espera-se um **superávit consolidado** de aproximadamente R\$ 139 milhões, com receitas na ordem de R\$ 1.221 milhões e despesas de R\$ 1.082 milhões. Estima-se, ainda, que os investimentos totalizem cerca de R\$ 43 milhões, e o saldo de caixa previsto para 31 de dezembro de 2014 seja superior a R\$ 580 milhões.

A **solidez financeira** da FFM sempre foi prioridade de sua Diretoria e de seus órgãos colegiados. Assim, todas as ações de gestão da

FFM seguiram as boas práticas da administração financeira responsável, com a manutenção das reservas para contingências existentes e, quando possível, reforçando-as de forma a manter as proporcionalidades de seu crescimento. Também, o enfoque permanente no planejamento e controle financeiro de todos os seus usuários (Centros de Gerenciamentos, Projetos, contratos), atuando tempestivamente para corrigir déficits numa ou noutra área e preservando sempre a “saúde” financeira da Entidade, tem sido outra diretriz prioritária.

Paralelamente, a FFM deu continuidade ao **gerenciamento** de 147 (ago/2014) programas/projetos assistenciais, de ensino e pesquisa, além de 373 (ago/2014) estudos clínicos, desenvolvidos no Sistema FM/HCFMUSP.

O **Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP**, desenvolvido entre os anos de 2000 e 2008, contou com o apoio fundamental da FFM que dividiu com a FMUSP a coordenação do Projeto e a captação de recursos. A iniciativa teve como objetivo valorizar o patrimônio histórico e adequar seus espaços às atividades desenvolvidas atualmente, melhorando a infraestrutura e a logística dos processos de trabalho. O Projeto promoveu não só uma reforma física, mas uma profunda mudança humana e cultural em toda a comunidade do Sistema FM/HCFMUSP. Os trabalhos de manutenção continuam, agora, incorporados à rotina de funcionamento da FMUSP.

Nas páginas seguintes, procuraremos detalhar um pouco mais a trajetória adotada pela FFM no último quadriênio, sempre voltada, prioritariamente, à saúde e à qualidade de vida da população.

A atuação da FFM como Organização Social

#

Conceituadas como pessoas jurídicas privadas, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde, as **organizações sociais** são entidades que recebem este título da própria Administração Pública e são autorizadas a, com ela, celebrar contratos de gestão, para desempenhar serviços sociais não exclusivos do Estado.

A partir da qualificação da FFM como Organização Social, plenejando seu objetivo principal, que é promover o desenvolvimento da assistência à saúde em benefício de toda a comunidade, entre 2008 e 2010, a FFM firmou quatro **Contratos de Gestão**, cujas atividades foram inseridas às suas operações de forma sustentada, sólida e pautada na ampliação, aprimoramento e treinamento de sua equipe de profissionais.

No âmbito da **esfera estadual**, foram firmados dois contratos.

Em 2008, a FFM firmou um Contrato de Gestão com a **Secretaria de Estado da Saúde (SES)**, para gestão das atividades do **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira”** – ICESP, inaugurado em 06 de maio de 2008, com a parceria entre o Governo do Estado de São Paulo, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) e a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), para ser uma referência em atendimento assistencial humanizado, ensino e pesquisa no tratamento de pacientes com patologias oncológicas.

Em dezembro de 2013, o ICESP foi incorporado ao HCFMUSP, por decreto governamental. A FFM, que, até então, era a gestora do ICESP como Organização Social, por meio de Contrato de Gestão, passou a ser interveniente no convênio firmado entre o HCFMUSP e a SES-SP.

Dedicado, exclusivamente, ao atendimento de pacientes da rede pública de saúde (SUS) e especializado no tratamento de casos de câncer de alta complexidade, o Instituto foi concebido e equipado para fornecer atenção integral ao paciente oncológico, do tratamento à reabilitação.

Os serviços disponíveis no ICESP estão distribuídos em um prédio de 28 andares em aproximadamente 84.000m² de área construída. Os recursos tecnológicos compõem uma estrutura completa para o tratamento e o monitoramento

do câncer. O Instituto conta com o maior e mais avançado parque radioterápico e de imagem da América Latina, dedicados ao tratamento oncológico.

A inovação na assistência prestada, que permite ao paciente ter todas as fases de seu atendimento integradas no mesmo local, bem como o conceito de humanização disseminado em toda a Instituição, são características marcantes no ICESP. A política de humanização, que compreende assistência e gestão humanizadas em todas as esferas da instituição, hoje serve de modelo para toda a rede de saúde do estado. O projeto Caminhos na Rede busca a melhor integração possível entre todos os equipamentos da rede, para que o paciente tenha o mesmo nível de atendimento, com um tempo reduzido de espera.

Além da assistência, a pesquisa e o ensino são pilares estratégicos para o ICESP. Neste sentido, é papel do Instituto pesquisar, padronizar e disseminar as melhores práticas no diagnóstico e tratamento do câncer, bem como contribuir com uma formação profissional de excelência na área da Oncologia.

Dentre os recursos da assistência direta à saúde, são disponibilizados aos pacientes do ICESP os seguintes serviços: Atendimento Ambulatorial; Atendimentos Multiprofissionais; Unidade de Internação; Centro Cirúrgico; Centro de Atendimento a Intercorrências Oncológicas e Serviços Diagnósticos e Terapêuticos. Além disso, conta com as seguintes unidades externas: Farmácia Ambulatorial, localizada na Rua da Consolação, que realiza o atendimento de, em média, nove mil pacientes/mês e o NACE (Núcleo Avançado de Cuidados Especiais) – Unidade de Cuidados Paliativos, localizada em Cotia, que tem o objetivo de promover especial atenção aos pacientes em cuidados paliativos exclusivos e conta com uma estrutura adequada para proporcionar o máximo conforto e alívio dos sintomas da doença, de modo a contribuir com a qualidade de vida ao aliar atendimento médico e bem-estar.

Em julho de 2013, o ICESP atingiu a marca de dois milhões de procedimentos médicos entre consultas, internações, quimioterapias, procedimentos diagnósticos, exames, “hospital-dia” e pronto atendimento. São mais de 40.000 pacientes com matrículas ativas.

O ICESP, hoje, com 100% de sua capacidade instalada, possui 499 leitos em unidades de internação para pacientes com complicações ou em tratamento oncológico clínico, hematológico, iodoterápico, paliativo ou em acompanhamento cirúrgico. Para o suporte de terapia intensiva, são 85 leitos de UTI instalados. O Centro Cirúrgico conta com 18 salas para a realização de cirurgias eletivas, de urgências, ambulatoriais e robótica. No ano, a atividade resultou em cerca de 8,2 mil cirurgias.

Para a realização de consultas ambulatoriais, estão disponíveis 94 consultórios médicos, distribuídos em quatro pavimentos. Somam mais de 600.000 consultas médicas nos últimos cinco anos, sendo 202 mil consultas médicas no ano de 2013, o que representa um crescimento da produção média mensal de 60% entre os anos de 2011 (10.182) e 2013 (16.300).

A Unidade de Infusão Quimioterápica atingiu a capacidade de 107 poltronas para o tratamento em protocolos assistenciais padronizados e protocolos de pesquisa clínica. No progressivo crescimento operacional da Unidade, o número de atendimentos já se aproxima de 200.000 sessões de quimioterapia. A média de sessões mensais teve um crescimento de 52% entre os anos de 2011 (3.100) e 2013 (4.700).

Com o início das atividades, em julho de 2010, a Unidade de Radioterapia, no final de 2011, alcançou a produção mensal de mais de 5.000 sessões. Em 2012, foram iniciadas as atividades de braquiterapia, resultando em 166 sessões até dezembro. Ao final de 2013, a Unidade já registra um histórico de 150.000 sessões de radioterapia.

Partindo do princípio do atendimento humanizado, o ICESP conta com o apoio da equipe multiprofissional (psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, entre outros) aos pacientes e familiares, buscando acolhê-los no momento da fragilidade da saúde, tendo como resultado, em 2013, uma média mensal de 8.200 consultas multiprofissionais (98,6 mil/ano) e mais de 2.000 terapias não médicas por mês (24 mil/ano).

Em 2010, a FFM firmou contrato de Gestão com a SES-SP para a gestão das atividades e serviços de saúde no **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**, uma das Unidades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro (RRLM). O principal objetivo da Rede de Reabilitação Lucy Montoro é o de implantar, no Estado de São Paulo, uma Rede de Assistência e Reabilitação para suprir as necessidades de ampliação e descentralização de assistência e do fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, além da promoção do desenvolvimento tecnológico na área e da garantia da qualificação de recursos humanos.

Inaugurada em setembro de 2009, a unidade do IRLM no bairro de Santo Amaro foi projetada para ser um centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em reabilitação. O prédio de dez andares e 13,5 mil m², totalmente adaptado, abriga atendimento ambulatorial e internação em ambiente que não remete a um “hospital”.

O IRLM atende pessoas de todas as idades; no entanto, o público infantil, por necessitar de abordagem diferenciada, tem um andar exclusivo. A ambientação foi idealizada para que as crianças associem as terapias à diversão, sendo um local totalmente decorado e a mobília adaptada para elas.

Esta é a primeira unidade em São Paulo a oferecer internação a pacientes em estágio grave. Em quartos confortáveis e funcionais, o paciente recebe os cuidados de equipe especializada em reabilitação, duas vezes ao dia, e pode iniciar, imediatamente, seu tratamento específico para a deficiência. A nova unidade tem 80 apartamentos individuais, 20 consultórios e ala de diagnósticos de mil metros quadrados.

Nesse quadriênio, o IRLM cumpriu com as necessidades de um hospital especializado em reabilitação de pessoas com deficiências físicas, com seus recursos humanos e técnicos, exclusivamente por meio do SUS, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadraram em modalidades específicas.

Outros dois contratos foram firmados no âmbito da **esfera municipal**.

Em 2008, o Contrato de Gestão estabeleceu parceria entre a **Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo** e a FFM, juntamente com a FMUSP, para a criação do Projeto Região Oeste (PRO), que busca concretizar uma plataforma pautada nos pilares de assistência, ensino e pesquisa, com foco na integração dos serviços de atenção primária, secundária e terciária de saúde, a fim de proporcionar ao usuário um atendimento focado na qualidade, eficiência e humanismo e que contribua de forma efetiva para o desenvolvimento do SUS na região Centro Oeste da Cidade de São Paulo.

Composta por seis Distritos Administrativos (Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno, Vila Sônia e Jaguaré), a Microrregião Butantã-Jaguaré, objeto desta parceria, está localizada na zona oeste do município e tem uma população total de cerca de 420 mil habitantes.

Atualmente, estão sob a Gestão do Projeto Região Oeste, sete UBSs, orientadas pelo modelo de Estratégia de Saúde da Família, que totalizam 34 Equipes de Saúde da Família, uma UBS do modelo tradicional, dois Núcleos de Apoio

à Saúde da Família (NASF), quatro unidades de Assistência Médica Ambulatorial (AMA) e um Pronto-Socorro Municipal (PSM).

O Projeto Região Oeste (PRO) visa a transferir tecnologias e expertises assistenciais e gerenciais que maximizem suas atividades, oferecendo ao usuário do SUS um atendimento pautado na qualidade, eficiência, respeito e calor humano.

Práticas inovadoras de gestão são permanentemente desenvolvidas, em busca da eficiência operacional dos serviços públicos de saúde, objetivo desta parceria, podendo-se destacar algumas iniciativas: **a) Processos da qualidade**: a Gestão da qualidade é entendida na organização como um ciclo contínuo que envolve desde o nível estratégico até o operacional; **b) Segurança do paciente**: o compromisso com a segurança do paciente e a qualidade do serviço prestado suscitou a reestruturação do modelo de trabalho nas unidades de saúde geridas do Projeto Região Oeste. Os processos assistenciais têm sido estruturados por meio de protocolos, a fim de prevenir a ocorrência de eventos adversos e o desenvolvimento de ações eficazes de prevenção; **c) Educação permanente dos profissionais**: em busca da melhoria contínua, considerável empenho foi direcionado ao processo de capacitação e atualização permanente para os profissionais colaboradores das unidades de saúde geridas pelo Projeto Região Oeste. Com o intuito de reforçar aspectos essenciais para os processos de trabalho, só no ano de 2013, mais de 50 cursos de capacitação foram oferecidos aos profissionais, de forma presencial ou por sistema informatizado de educação à distância; **d) Intensificação da relação com a comunidade**: reconhecendo a importância do diálogo na construção de seus objetivos, o Projeto Região Oeste tem buscado o fortalecimento das relações com a população residente na região Centro-Oeste. A partir de 2012, foi intensificado o processo de aproximação entre os conselhos gestores das unidades de saúde geridas pelo PRO, com o intuito de identificar os

problemas comuns, construir soluções conjuntas, viabilizar a troca de conhecimentos, experiências e fortalecer a referência e sintonia com a população.

O Projeto Região Oeste entende que investir no aprimoramento contínuo dos processos, no aperfeiçoamento da equipe de saúde e na utilização de boas práticas é essencial para a obtenção de melhores resultados para os usuários dos serviços de saúde, família e comunidade.

Em julho de 2010, a parceria entre a SMS-SP e a FFM foi expandida, com a celebração de mais um Contrato de Gestão. Esse novo contrato continha em seu bojo o gerenciamento de dois Prontos-Socorros Municipais: o **Pronto-Socorro Municipal Lapa** (Prof. João Catarin Mezomo) e o **Pronto-Socorro Municipal Butantã** (Prof. Dr. Caetano Virgílio Neto), ampliando, assim, a implantação de ações do PRO – Projeto Região Oeste. Entretanto, em agosto de 2013, o Pronto-Socorro Municipal Lapa foi desligado do Contrato de Gestão, retornando à Administração Direta.

Os Prontos-Socorros Municipais são integrantes da rede de serviços da SMS-SP, cuja função é prestar atendimento médico não agendado e atender situações de urgência e emergência médica de pacientes encaminhados do atendimento pré-hospitalar móvel ou de unidades de saúde da Atenção Básica. A inclusão do Pronto-Socorro Butantã ao Contrato de Gestão aumentou a abrangência do atendimento aos usuários de saúde, pois sua localização é próxima à das UBS que já fazem parte do contrato.

No Pronto-Socorro são atendidos pacientes em estado grave, que ficam em observação por até 24 horas, sendo depois liberados ou encaminhados a outros hospitais de referência, quando necessário. O PS do Butantã oferece atendimento de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia. O contrato de gestão prevê uma média de quatro mil atendimentos mensais, referenciando as unidades de saúde da região da Subprefeitura do Butantã.

A Tecnologia da Informação e da Comunicação a serviço da saúde

No último quadriênio, dando continuidade às inovações tecnológicas essenciais para o alcance de metas, melhoria da qualidade e da transparência de seus serviços, a FFM centralizou o foco de suas ações e investimentos no desenvolvimento de projetos que beneficiaram todo o Sistema FM/HCFMUSP. Assim, a área de Informática da FFM dedicou-se ao desenvolvimento de atividades que visaram a aprimorar controles, padronizar informações, aumentar a segurança dos sistemas desenvolvidos e/ou utilizados e ampliar o parque de equipamentos, proporcionando aos usuários maior dinamismo, interatividade e confiabilidade nas informações e processos.

Quanto ao **parque de servidores**, em 2010, contávamos com 48 e, no final deste quadriênio, esse número passou para 80, representando um aumento de 66,7%. Face ao constante crescimento na quantidade de servidores físicos, carga de processamentos e do volume de dados armazenados, iniciou-se o projeto de virtualização desses servidores físicos, com foco em manter e melhorar a gestão dos recursos computacionais disponíveis na instituição. Tem-se a expectativa de terminar esse quadriênio com cerca de 55% desses servidores migrados para o ambiente virtualizado. A cada três anos, em média, as aplicações e sistemas operacionais são modernizados e recebem funcionalidades e atualização dos equipamentos.

No que diz respeito à **infraestrutura de redes e banco de dados**, com o objetivo de manter

o parque de equipamentos de informática dentro dos padrões exigidos pelos atuais programas, foram destinados investimentos para a compra de hardwares, periféricos e softwares e a realização de projetos voltados ao gerenciamento e administração dos recursos voltados à aquisição de licenças e equipamentos. Outros projetos foram direcionados ao atendimento e suporte aos usuários, controle do ativo de TI, instalação dos novos equipamentos e coordenação das atividades relacionadas à expansão dos sistemas da Rede Administrativa, entre as quais destaca-se a substituição de impressoras próprias por equipamentos alocados.

Em 2010, havia inúmeras impressoras de modelos e marcas diferentes que geravam um alto nível de consumo de insumos e baixa qualidade nos trabalhos de impressão. Adotou-se, então, o Modelo de Outsourcing de Impressão, utilizado amplamente no mercado, onde uma empresa externa fornece os equipamentos e garante a operacionalidade dos equipamentos, fornecendo insumos e manutenção. Graças a este modelo, hoje, além do serviço de impressão, que na FFM é ainda amplamente utilizado, tem-se também o serviço de digitalização, que, além de permitir um balanceamento na questão de impressão, permite uma agilidade e segurança na circulação de informações. Hoje, tem-se 56 impressoras, sendo 15 coloridas e 16 multifuncionais, que permitem, além da impressão, a digitalização de documentos.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO				
PARQUE TECNOLÓGICO				
(Em quantidade)	2011	2012	2013	2014*
Servidores em operação	64	77	78	80
Microcomputadores	305	326	331	345

Obs.: ⁽¹⁾ Quantidade estimada para 2014

Quanto à **Tecnologia da Informação**, a FFM reestruturou sua equipe de tal forma que o conceito de “célula de negócio” ficou restrito aos colaboradores dedicados à análise de sistemas. Os

Analistas de Sistemas foram agrupados em quatro células: **1)** Faturamento SUS; **2)** Saúde Suplementar; **3)** RH/Jurídico; e **4)** Financeiro/Projetos.

O atendimento ao usuário também foi reestruturado, sendo dividido em dois níveis de atuação: **1)** o primeiro dá suporte genérico, atendendo a demandas relativas à Infraestrutura (conectividade), Hardware (PCs, Impressoras, Scanners, etc.) e instalação e configuração de softwares em geral (Sistemas operacionais, pacote Office, etc.); **2)** o segundo nível, composto de uma equipe de Analistas Funcionais, atende necessidades específicas dos usuários quando enfrentam dificuldades com softwares transacionais (Sistema de Gestão empresarial, Faturamento SUS e de Saúde Suplementar, RH, etc.). A equipe de codificação dos sistemas desenvolvidos internamente também foi reestruturada em um pool de programadores, que atendem a uma fila única de desenvolvimento totalmente gerenciada via Software, com conceitos de prioridade de tarefas vinculada ao gerenciamento dos projetos que otimizou a utilização da mão de obra disponível e agilizou o processo de codificação e testes.

#

A FFM deu continuidade, até janeiro de 2013, ao desenvolvimento e manutenção do **Projeto de Dispensação de Medicamentos Excepcionais (Medex)**, mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, que tem como objetivo principal a entrega à população de medicamentos destinados ao tratamento de patologias específicas, que atingem um número limitado de pacientes, e que apresentam custos elevados, ou por custo unitário, ou em virtude de prolongamento por tempo de utilização. O Projeto MEDEX foi passado à Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo com **30 farmácias** distribuídas na Capital, Grande São Paulo e Interior, sendo **27** delas integradas ao sistema de estoque (PRODESP). Até aquela ocasião, haviam sido processadas mais de **16 milhões** de Autorizações de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade/Custo (APACS); **8,7 milhões** pacientes foram atendidos; e mais de **1,3 bilhões** medicamentos haviam sido entregues.

O faturamento dos serviços de saúde

O Convênio de cooperação firmado desde 1988, entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Hospital das Clínicas da FMUSP, com a interveniência da FFM, permite que a FFM realize o **faturamento dos serviços de atendimento médico do HCFMUSP** para pacientes SUS e não-SUS.

Desta forma, no período compreendido entre 2011 e 2014, várias ações de gestão foram implementadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de faturamento da produtividade das unidades hospitalares do Sistema FM/HCFMUSP.

Em 2011, foi realizada a **automação de processos de faturamento**, com a adesão de todos os Institutos do HCFMUSP ao *BPAI Eletrônico*. Desta forma, deixaram de ser impressos mais de 260 mil laudos/ano de solicitação de BPAI.

A partir de julho/2011, os seguintes levantamentos de dados passaram a ser elaborados e encaminhados ao Núcleo Econômico e Financeiro do HCFMUSP: **a)** Faturamento de FAEC – Contratos Eventuais; **b)** Faturamento Não Operacional; **c)** Faturamento Ambulatorial SUS; **d)** Faturamento de Saúde Suplementar – Ambulatorial e **e)** Faturamento de Saúde Suplementar – Internações.

Em setembro/2013, foi implantado o Sistema Soul MV de faturamento, para o faturamento ambulatorial SUS (BPA Consolidado e Individualizado exceto APAC).

Para o faturamento dos procedimentos cirúrgicos eletivos, realizados a partir de setembro de 2012, além de terem financiamento específico com recursos do FAEC, adotou-se o percentual de 50% de acréscimo, o qual incide sobre os valores de SP (Serviços Profissionais) e SH (Serviços Hospitalares) do rol de procedimentos de Cirurgias Eletivas - dos Componentes II e III.

Para o faturamento dos procedimentos cirúrgicos eletivos, realizados a partir de setembro de 2013, além de terem financiamento específico com recursos do FAEC, adotou-se o percentual de 100% de acréscimo, o qual incide sobre os valores de SP (Serviços Profissionais) e SH (Serviços Hospitalares) do rol de procedimentos de Cirurgias Eletivas - dos Componentes II e III.

Com referência ao último quadriênio, o Departamento de Faturamento apresentou os seguintes resultados, relativos ao faturamento dos atendimentos prestados pelas diferentes unidades do Hospital das Clínicas da FMUSP à clientela SUS e não SUS:

FATURAMENTO			
PRODUÇÃO DO FATURAMENTO – COMPARATIVO POR QUADRIÊNIO			
Em R\$ 0,00	2003 – 2006	2007 – 2010	2011-2014 (*)
SUS - Ambulatoriais			
Quantidade de Procedimentos	718.571	730.809	744.548
Valores Faturados	4.397.164	5.864.859	6.702.696
SUS - Internações			
Quantidade de Procedimentos	4.361	4.556	4.426
Valores Faturados	7.495.039	8.940.728	12.349.913
Produção APAC			
Quantidade de Procedimentos	998.284	2.321.443	13.531
Valores Faturados	7.186.101	7.949.325	1.616.586
Saúde Suplementar – Atendimentos Ambulatoriais			
Quantidade de Procedimentos	7.923	9.267	12.112
Valores Faturados	793.628	1.345.167	1.628.056
Saúde Suplementar - Internações			
Quantidade de Procedimentos	292	270	256
Valores Faturados	2.052.651	3.016.282	4.394.439
(*) Dados de janeiro a junho/2014			
Observações:			
a) SUS - Ambulatoriais - inclui BPA-C e BPA-I, cuja cobrança do BPA-I passou a existir somente em 2008 com a Nova tabela SUS.			
b) Produção APAC inclui MEDEX até Maio 2010, momento em que passou para o CNES da SES.			

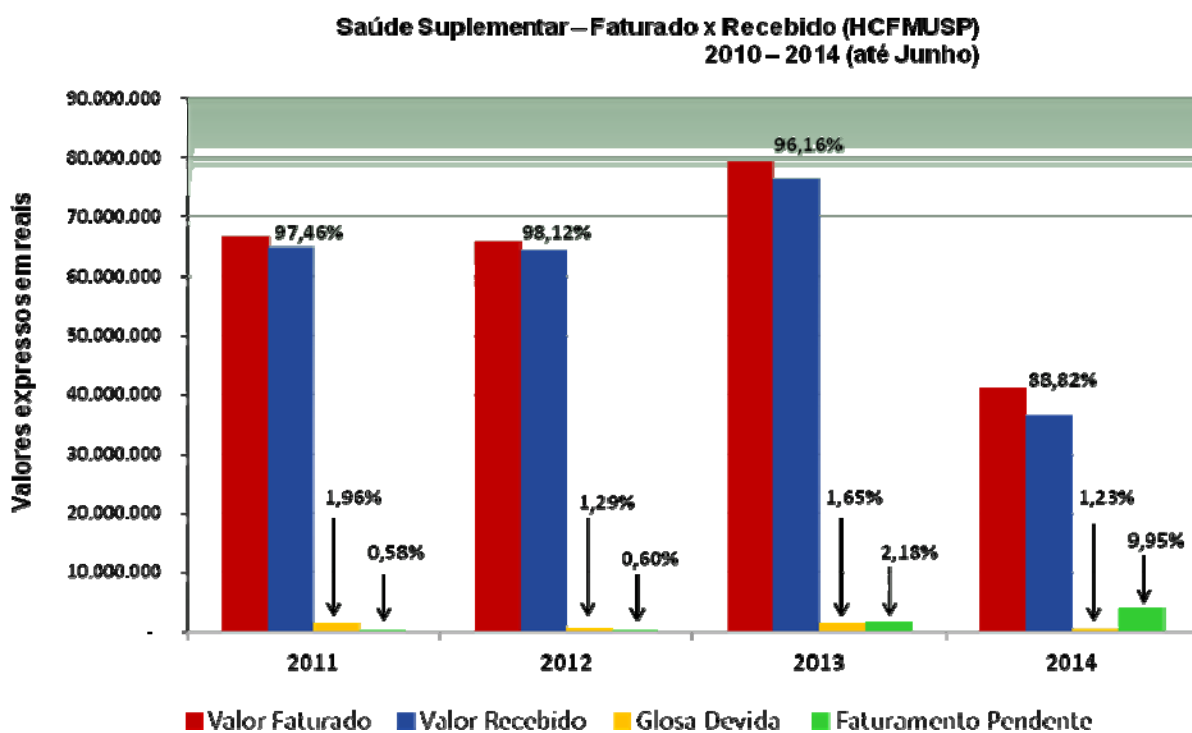
A realização das operações de cobrança, controle e distribuição de valores, relativos aos serviços prestados pelas diferentes unidades do Sistema FM/HCFMUSP aos pacientes do SUS e Saúde Suplementar é efetuada pelo Departamento de **Controle de Faturamento** da FFM.

A partir de agosto/2014, as áreas de Faturamento e Controle de Faturamento da FFM foram unificadas, passando a ser denominada Faturamento e Controle.

No quadriênio 2011-2014, várias iniciativas foram adotadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de controle de faturamento da produtividade das unidades hospitalares do Sistema FM/HCFMUSP. Dentre as ações voltadas à melhoria contínua dos processos de cobrança, análise e recuperação de valores

glosados no segmento de **Saúde Suplementar**, destacam-se: **1)** redução do prazo de recebimento de faturas e recursos de glosas, através do estreitamento de relacionamento com as operadoras de planos de saúde; **2)** aprimoramento, junto aos Institutos do HCFMUSP, do fluxo de glosas técnicas, promovendo maior clareza ao processo; **3)** recuperação de glosas dos anos anteriores, através de negociações financeiras; e **4)** aprimoramento do sistema de distribuição de pacotes de cirurgias bariátricas e respectivo sistema de pagamento de honorários médicos.

A contínua busca pelo aprimoramento na administração das receitas do segmento Saúde Suplementar e recuperação das glosas, no último quadriênio, pode ser observada no gráfico abaixo:



Dentre as ações voltadas à melhoria contínua dos processos de cobrança, análise e recuperação de valores glosados no segmento de **Sistema Único de Saúde - SUS**, destacam-se: **1)** automatização da distribuição de pagamento mensal da verba fixa SUS AIH e Ambulatório (MAC – Média e Alta Complexidade); **2)** implantação do sistema de distribuição de verba e repasse de aplicação de taxas retroativas por referência de faturamento, a partir da competência jan/2012; **3)** aprimoramento do processo de controle de AIH's rejeitadas; **4)** desenvolvimento de reavaliação da verba SUS, e aprimoramento e disponibilização de módulo para consulta e/ou emissão de relatórios de faturamento AIH e Ambulatório; **5)** remodelagem do sistema de cadastro de Instituto, Centro de Gerenciamento, Clínica de faturamento e taxas; **6)** remodelagem do sistema de apresentação dos valores faturados no SCOL – Sistema de Consulta Online, para apresentação adequada dos valores faturados para consulta dos Centros de Gerenciamento; **7)** aprimoramento do sistema de consultas das regras de taxas e exceção de repasses com visão faturamento x financeiro; e **8)** remodelagem dos relatórios de faturamento SUS e de consultas junto ao SCOL – Sistema de Consulta Online, incluindo a Complexidade dos procedimentos de AIH e de Ambulatório para apreciação/análise dos Centros de Gerenciamento.

No que diz respeito ao incremento da participação das diversas áreas do Sistema FM/HCFMUSP no segmento de **Saúde Suplementar**, no quadriênio 2011-2014, a FFM deu continuidade às ações internas e externas, apresentando, como principal estratégia, a excelência do seu corpo clínico e a incorporação permanente de novas tecnologias na área médica.

A ampliação dos serviços contratados e a melhoria dos valores e condições de remuneração das despesas hospitalares e dos honorários médicos são metas permanentes, obtidas através de elementos técnicos e econômicos, que aprimoram as regras contratuais e a evolução dos preços pagos pelos serviços.

Nesse contexto, no decorrer do quadriênio 2011-2014, várias ações foram executadas, dentre as quais destacam-se: **1)** a qualificação da FFM como Centro Colaborador da ANS; **2)** a participação da FFM como Centro Colaborador da ANS; **3)** avanço na aplicação do Sistema Operacional de Dados de Saúde Suplementar – Multimed, com o desenvolvimento e utilização de novas funcionalidades, possibilitando aos Institutos a utilização de uma base segura para a administração do atendimento e geração dos respectivos faturamentos; **4)** ampliação da remessa do Relatório CIHA – Comunicação de Informações Hospitalares e Ambulatoriais ao Ministério da Saúde; **5)** utilização do Padrão de Troca Eletrônica de Informações em Saúde Suplementar – Padrão TISS, estabelecido pela Agência Nacional de Saúde para assegurar a qualidade das informações, numa posição de vanguarda, consolidando a FFM como uma das Entidades de melhor desenvolvimento da aplicação; **6)** recuperação financeira de faturas com inobservância às regras contratuais.

O resultado dessas ações, durante a gestão 2011-2014, é traduzido pelas inserções à carteira do Sistema FM/HCFMUSP de expressivas operadoras de Planos de Saúde e à relevante evolução de suas receitas, conforme demonstra o quadro-resumo abaixo:

FATURAMENTO				
SAÚDE SUPLEMENTAR – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS				
(Em milhões de R\$)	2011	2012	2013	2014*
Ambulatório	18,39	18,02	20,97	10,99
Internação	48,27	47,73	58,52	30,04
TOTAL	66,66	65,75	79,49	41,03

(*) Dados de janeiro a junho/2014

O desempenho financeiro

A FFM, cumprindo seu papel de Fundação de apoio à Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e ao Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), sempre norteou suas atividades nas normas, regras e decisões estabelecidas pelo seu Conselho Curador e pelos colegiados controladores dos dois Órgãos. Da mesma forma, a gestão da atual administração da FFM foi sempre focada no processo contínuo de tomada de decisões, concentrando-se nas questões cruciais e estruturando estratégias para produzir decisões e resultados prioritários.

Durante o quadriênio 2011-2014, o quadro positivo observado em 2010 foi mantido, mas com volumes financeiros ampliados de forma muito relevante. Para o exercício de 2014, espera-se um superávit consolidado de aproximadamente R\$ 139 milhões, com receitas na ordem de R\$ 1.221 milhões e despesas de R\$ 1.082 milhões. Estima-se, ainda, que os investimentos totalizem cerca de R\$ 43 milhões e o saldo de caixa previsto para 31 de dezembro de 2014, seja superior a R\$ 580 milhões.

Este desempenho financeiro, além de evidenciar o crescimento das operações de forma sustentada, mostra a profundidade e magnitude do apoio da FFM à FMUSP e ao HCFMUSP, responsáveis pela maior parte das receitas, despesas e investimentos executados através da FFM.

A solidez financeira da FFM sempre foi prioridade de sua Diretoria e de seus órgãos

colegiados. Assim, todas as ações de gestão da FFM seguiram as boas práticas da administração financeira responsável, com a manutenção das reservas para contingências existentes e, quando possível, reforçando-as, de forma a manter as proporcionalidades de seu crescimento. Também, o enfoque permanente no planejamento e controle financeiro de todos os seus usuários (Centros de Gerenciamentos, Projetos, contratos), atuando tempestivamente para corrigir déficits numa ou noutra área e preservando sempre a “saúde” financeira da Entidade, tem sido outra diretriz prioritária.

Outra importante diretriz financeira diz respeito a buscar, sempre, o capital de giro positivo. Com efeito, todas as suas decisões de gasto (despesas ou investimentos) têm sido pautadas na existência prévia de recursos financeiros para tal, o que faz da FFM uma entidade eminentemente “aplicadora” dos recursos financeiros de seu capital de giro positivo.

Diante da evolução substantiva das receitas operacionais, projetos, contratos e convênios, aliada à realidade dos elevados juros da economia brasileira, a FFM pôde auferir, nesses últimos quatro anos, expressivos montantes de receitas de aplicações financeiras, as quais têm sido integralmente revertidas em favor da própria operação e dos projetos executados pela FFM, conforme demonstrado a seguir:

FINANCEIRO					
RESULTADOS CONSOLIDADOS					
(Em milhões de R\$)	2010	2011	2012	2013	2014*
Receitas	863,2	961,4	1012,9	1206,3	1221,7
Projetos (ICESP, PMSp, Sapopemba, IRLM, etc.)	496,6	559,2	574,0	713,8	708,3
Assistência Médica – SUS	211,9	222,3	246,5	282,5	298,9
Assistência Médica - Saúde Suplementar e Particulares	65,0	76,2	76,9	87,6	87,2
Contratos (estudos clínicos, serviços, cursos, etc.)	48,8	49,5	64,7	71,2	81,6
Rendimentos Financeiros	26,5	37,8	30,4	35,0	30,3
Doações	14,4	16,4	20,4	16,2	15,4
Despesas	690,1	812,0	967,3	1043,1	1082,4
Pessoal	381,4	468,4	555,6	595,3	629,2
Material de Consumo	154,1	177,5	209,5	223,1	227,8
Serviços (pessoas jurídicas e físicas)	98,8	118,9	139,5	166,1	166,6
Outras (utilidade pública, transportes, etc.)	55,8	47,2	62,7	58,6	58,8
Superávit	173,1	149,4	45,6	163,2	139,3
<i>*Previsão</i>					

Ao compararmos as **receitas** de 2010 com as previsões para 2014, observa-se um aumento de aproximadamente 42% na receita total. Segundo as projeções, a maior receita, em 2014, será a decorrente de projetos (subvenções), que aumentou cerca de 43%. Tal elevação justifica-se, principalmente, pelo aumento no número de projetos e também pela plena operacionalização dos contratos de gestão assumidos pela FFM, entre 2008 e 2010 (ICESP – substituído por um convênio firmado com a interveniência da FFM, em 2014 –, Região Oeste/PMSP e IRLM), que recebem recursos significativos. Outra fonte importante, os valores auferidos através da assistência médica realizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), apresentou também aumento de aproximadamente 41% no quadriênio. As demais receitas tiveram, sem exceção, aumentos relevantes.

As **despesas**, por sua vez, apresentaram crescimento de 57%, entre 2010 e 2014 (previsão), índice superior ao observado nas receitas (42%). A despesa mais significativa é a de Recursos Humanos, que aumentou cerca de 65%, entre 2010 e 2014. Parte dessa elevação pode ser explicada pelos dissídios coletivos (índice acumulado foi de 26,4%, entre 2011 e 2014) e pelo aumento do número e grandeza de projetos que, em muitos casos, demandam contratação de pessoal durante

sua execução e geram elevação da despesa geral. As variações nas demais despesas devem-se, basicamente, à ampliação do nível de atividade de projetos e das próprias instituições conveniadas (HCFMUSP e FMUSP) junto à FFM, além de reajustes de preços e outras condições de mercado.

Da análise dos resultados, destaca-se o contínuo monitoramento dos níveis de receitas e despesas, de forma a preservar as saudáveis condições patrimoniais e de liquidez. Com efeito, apesar das consideráveis variações ocorridas no quadriênio, os superávits foram ampliados significativamente.

Esses resultados permitiram que a FFM realizasse **investimentos** de magnitude, ao longo dos anos, beneficiando, de forma relevante, principalmente o HCFMUSP e a FMUSP, além das instituições cedidas por meio de contratos de gestão, quando foi o caso. No quadriênio 2011-2014, considerando apenas as aquisições de ativos permanentes, o valor total investido chega a cerca de R\$ 192 milhões (total de 2014 foi estimado), correspondente à aquisição de equipamentos hospitalares, equipamentos de informática, móveis e inúmeros outros itens, bem como às construções ou reformas de diversas instalações do Sistema FM/HCFMUSP.

FINANCEIRO					
INVESTIMENTOS					
(Em milhões de R\$)	2010	2011	2012	2013	2014*
Equipamentos	77,5	22,5	26,1	22,9	17,1
Edificações e Instalações	46,7	27,2	4,5	15,5	19,5
Informática	5,4	4,5	4,5	6,0	3,3
Outros (Móveis, Veículos, etc.)	6,8	6,4	4,5	4,8	3,0
TOTAL	136,4	60,6	39,6	49,2	42,9

*Previsão

A situação favorável permitiu, ainda, que a FFM realizasse contribuições significativas ao Sistema FM/HCFMUSP para apoio de inúmeras atividades tais como o Projeto para Restauo da

FMUSP, formação de fundos de investimentos para diversos propósitos e vários outros programas e iniciativas, conforme demonstrado no quadro comparativo abaixo.

FINANCEIRO			
CONTRIBUIÇÕES FFM AO SISTEMA FM/HCFMUSP – EM R\$			
QUADRIÊNIO 2007-2010		QUADRIÊNIO 2011-2014	
ANO	VALOR	ANO	VALOR
2007	8.234.182	2011	16.662.678
2008	11.178.404	2012	1.751.798
2009	13.592.436	2013	17.374.123
2010	16.222.952	2014*	14.901.463
TOTAL	49.227.974	TOTAL	50.690.062

* Posição prevista até Dezembro/2014

A disponibilidade financeira, decorrente dos superávits, além de permitir a realização de investimentos, possibilitou a formação de **reservas financeiras** compatíveis com o porte e volume de operações da FFM, prática que a gestão procurou, a exemplo dos mandatos anteriores, prudentemente aplicar ao longo do quadriênio 2011-2014. Essa política, aliás, foi recomendada à FFM pelo Ministério Público (Curadoria de Fundações), que julgou conveniente a formação de reserva equivalente a três folhas de pagamento mensais, como forma de proteção contra situações emergenciais.

É importante lembrar que parte significativa dos **recursos** é oriunda de saldos de convênios, que não podem ser empregados sem a devida solicitação das diversas instituições conveniadas (cada convênio possui regulamentação própria, planos e orçamentos específicos, cronogramas etc.). Além disso, em determinados casos, a própria instituição conveniada determina que sejam constituídas

#

reservas para atender emergências, tais como contingências trabalhistas, gastos emergenciais e outros. Ademais, a FFM, sempre que pertinente, busca negociar seus convênios de forma tal a poder trabalhar com “**capital de giro positivo**”, ou seja, procura receber as parcelas de pagamentos pactuados antecipadamente à execução dos serviços objeto dos termos assinados; agindo assim, evita ter que se socorrer de recursos no mercado financeiro, os quais são sabidamente onerosos face aos juros correntes dos empréstimos praticados no país.

No âmbito das **auditorias independentes**, no quadriênio 2011-2014, a FFM teve como auditores a empresa “Deloitte” (em 2011 e 2012) e “Directa” (em 2013 e 2014, ainda não auditado). Todos os pareceres emitidos indicaram a absoluta regularidade das demonstrações, sendo observadas ressalvas pontuais apenas em função da política de formação de reservas da FFM nos contratos de gestão estaduais, situação já plenamente resolvida.

No quadriênio 2011-2014, nos segmentos de **compras nacionais**, a FFM investiu na capacitação de seus profissionais, através de cursos de aprimoramento de suas atividades, de forma a harmonizar as atuações da equipe operacional com a Coordenação e Gerência, objetivando resultados positivos de melhorias em produtividade, agilidade e qualidade para atendimento das diversas solicitações nos mais variados segmentos de compras.

Desta forma, foram realizados cursos de Licitações e Contratos Administrativos, específicos para os funcionários do Setor de Compras Nacionais; treinamento sobre de Negociação para todos os funcionários do Departamento de Materiais; e outros cursos específicos.

Foi implantada a Plataforma de Cotação Eletrônica Bionexo, ampliando o rol de fornecedores com ênfase em Medicamentos e Materiais Médicos.

A perspectiva para 2015 é a implantação da Requisição de Compra eletrônica (RCE), e, em conjunto com o Departamento de Informática, parametrizar o sistema e integrar a RCE na rotina de procedimentos do processo de compra, cuja finalidade é melhorar o tempo de processamento.

Segue, no quadro abaixo, a evolução da quantidade de processos e percentuais de economia, referentes às aquisições no mercado nacional, desde 2003 até agosto de 2014:

MATERIAIS					
COMPRAS NACIONAIS – 2003 A 2014					
(Em milhões de R\$)	Valor Inicial	Valor Final	Economia	%	Nr. de processos
2003	54,5	52,9	(1,6)	-2,9%	3.028
2004	49,5	48,4	(1,1)	-2,2%	1.786
2005	47,7	45,9	(1,8)	-3,8%	1.725
2006	72,9	68,8	(4,1)	-5,6%	2.000
Total Gestão 2003-2006	224,6	216,0	(8,6)	-3,8%	8.539
2007	61,7	59,9	(1,8)	-2,9%	2.131
2008	145,4	139,7	(5,7)	-3,9%	3.453
2009	265,8	246,7	(19,1)	-7,2%	2.453
2010	216,4	208,4	(8,0)	-3,7%	2.712
Total Gestão 2007-2010	689,3	654,7	(34,6)	-5,0%	10.749
2011	266,5	256,5	(10,0)	-3,8%	3.866
2012	322,0	312,0	(10,0)	-3,1%	5.203
2013	410,2	390,2	(20,0)	-4,9%	5.198
2014	224,5	212,6	(12,0)	-5,3%	3.511
Total Gestão 2011-2014	1.223,2	1.171,3	(51,9)	-4,2%	17.778
TOTAL COMPRAS – 2003-2014	2.137,1	2.042,0	(95,1)	-4,4%	37.066

Com relação à **Importação**, a FFM também investiu na capacitação de seus colaboradores. A área focou suas ações para viabilizar aquisições de equipamentos, materiais para pesquisas, licenças de softwares, medicamentos, inscrições em cursos, assinaturas de períodos, destinados ao Complexo HCFMUSP, e as unidades gerenciadas na modalidade de OSS-Organização Social de Saúde.

Nas importações para pesquisas científicas e clínicas, passou-se a utilizar o sistema CNPq-Expresso, tendo como piloto o Aeroporto de Guarulhos, onde se observa uma diminuição significativa na liberação de mercadorias, cujas importações estão embasadas na Lei 8010/90.

O quadro abaixo demonstra a evolução das aquisições via Importação, de 2003 a 2013:

IMPORTAÇÕES – 2003 A 2013

(Em dólares)	Valor Inicial	Valor Final	Economia	%	Quant. de processos
2003	4.138.339,30	4.138.339,30	(*)	(*)	248
2004	1.965.013,74	1.965.013,74	(*)	(*)	297
2005	2.796.384,75	2.739.597,05	(56.787,70)	-2,0%	323
2006	2.238.490,49	2.186.484,73	(52.005,76)	-2,3%	249
Total Gestão 2003-2006	11.138.228,28	11.029.434,82	(108.793,46)	-1,0%	1.117
2007	3.703.401,81	3.646.510,93	(56.890,88)	-1,5%	253
2008	1.976.320,42	1.955.567,42	(20.753,00)	-1,1%	220
2009	36.421.466,60	33.578.753,83	(2.842.712,77)	-7,8%	241
2010	9.790.732,80	9.646.458,22	(144.274,58)	-1,5%	302
Total Gestão 2007-2010	51.891.921,63	48.827.290,40	(3.064.631,23)		1.016
2011	7.727.462,51	7.708.938,47	(18.524,04)	-0,2%	290
2012	6.916.962,32	6.412.550,51	(504.411,81)	-7,3%	227
2013	6.238.204,26	6.128.326,90	(109.877,36)	-1,8%	237
Total Gestão 2011-2013(**)	20.882.629,09	20.249.815,88	(632.813,21)	-3,0%	754
TOTAL IMPORTAÇÕES 2003-2013	83.912.779,00	80.106.541,10	(3.806.237,90)	-4,5%	2.887

(*) Em 2003 e 2004 ainda não havia sido implementado o controle de Performance na Importação.

(**) Os dados de 2014 não foram considerados.

O desempenho da FFM nas questões jurídicas

A promoção da defesa dos interesses da FFM, seja em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais, é realizada por área jurídica própria. Também é de sua atribuição o cumprimento de todas as obrigações legais da FFM; a manutenção dos certificados e títulos outorgados e pela execução do planejamento tributário (isenções, imunidades, deferimentos etc.); a administração e redação de contratos, convênios e demais instrumentos jurídicos; a prestação de atendimento a todos os órgãos

públicos; o patrocínio e administração do contencioso de processos nas áreas tributária, trabalhista e cível, nas esferas judicial e administrativa; a elaboração de pareceres e estudos jurídicos, propondo normas, medidas e diretrizes; o controle da movimentação interna de processos administrativos e judiciais; a análise de políticas governamentais das áreas de saúde, assistenciais, pesquisa e ensino. A comparação da produção na área jurídica, entre os dois últimos quadriênios, pode ser assim resumida:

JURÍDICO		
PRODUÇÃO NA ÁREA JURÍDICA		
Descrição	2007-2010	2011-2014
Convênios e instrumentos similares	1.339	2.902
Contratos firmados com Pessoa Jurídica	1.935	4.128
Contratos firmados com Pessoa Física	723	515
Bolsa de Estudos/Pesquisas	1.975	3.470
Processos trabalhistas	378	1.633
Processos Cíveis	88	277
Pareceres Emitidos	391	474
Informativos Emitidos	196	324
Notas Técnicas	-	122
Audiências realizadas	811	1.312

Além disso, a FFM manteve e/ou obteve os seguintes **certificados** e **títulos**: Utilidade Pública Federal; Utilidade Pública Estadual; Utilidade Pública Municipal; Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS; Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS; Certificado de Inscrição no Conselho Estadual de Assistência Social – CONSEAS; Certificado do Conselho Municipal de Assistência

Social – COMAS; Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA; Organização Social de Saúde do Estado de São Paulo; Organização Social do Município de São Paulo, entre outros.

A manutenção de alguns desses títulos e certificados possibilita à FFM usufruir de **imunidade** dos seguintes tributos e contribuições sociais:

JURÍDICO				
IMUNIDADE DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS				
IMPOSTOS				CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS
FEDERAIS		ESTADUAIS	MUNICIPAIS	CSLL
IR	IE	ICMS	IPTU	Cofins
IPI	IOF	IPVA	ISS	PIS
II	IOC	ITCMD	ITBI	CPMP

#

A FFM, por suprir ou complementar a ação do Estado e tendo em vista seu caráter assistencial, sem fins lucrativos, usufrui de imunidade das contribuições previdenciárias

(INSS), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e da contribuição para financiamento da Seguridade Social (Cofins), o que representou, no quadriênio 2011-2014, a seguinte economia anual:

#

JURÍDICO			
IMUNIDADES – ECONOMIA EM R\$			
ANO	INSS – COTA PATRONAL	CSLL	COFINS
2011	103.057.571,20	13.443.860,99	5.409.424,61
2012	120.743.665,49	4.464.901,38	6.928.086,07
2013	129.767.895,17	14.689.021,80	6.321.271,86
2014*	87.604.246,59	9.792.681,20	4.214.181,24
TOTAL	441.173.378,45	42.390.465,37	22.872.963,78

*Valores até agosto/2014

A FFM, por cumprir todos os requisitos legais da legislação municipal, obteve o reconhecimento e a manutenção da imunidade tributária sobre o Imposto Sobre Serviços – ISS, representando uma economia de 5% (cinco por cento) sobre a receita do Sistema Único de Saúde – SUS arrecadados no quadriênio 2011 a 2014.

No mesmo sentido, o Poder Executivo Municipal manteve a outorga da imunidade tributária do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana – IPTU para o quadriênio relativo aos imóveis localizado na Rua Teodoro Sampaio,

#

Rua Alves Guimarães, Av. Rebouças, Rua Bauru e Rua Angatuba.

No penúltimo quadriênio, a FFM foi qualificada como Organização Social de Saúde nos âmbitos Estadual e Municipal, o que viabilizou ao Poder Executivo celebrar com a FFM Contratos de Gestão para transferência de serviços e recursos financeiros, dispensável de licitação.

Em relação à evolução do passivo trabalhista da FFM, no período de 2011 a setembro de 2014, a posição é a seguinte:

JURÍDICO				
PASSIVO TRABALHISTA				
Ano	Quantidade de Processos	Passivo descoberto	Garantia / Execução	Total
2011	472	17.101.359,00	2.274.072,00	19.375.431,00
2012	475	20.975.473,00	7.234.852,00	28.210.325,00
2013	337	13.940.716,00	6.506.768,00	20.447.484,00
2014*	349	15.492.799,00	6.723.953,00	22.216.752,00

*Até setembro/2014

#

Para finalizar, com relação às auditorias e fiscalização das contas anuais da FFM prestadas ao Ministério Público do Estado de São Paulo, por meio da Promotoria de Justiça Cível de Fundações

e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a FFM é reiteradamente atestada como de pleno e regular funcionamento, tendo suas contas aprovadas.

A administração dos recursos humanos

No cumprimento de seu papel de Fundação de Apoio ao Sistema FM/HCFMUSP, a FFM, no último quadriênio, deu continuidade ao desenvolvimento de atividades na área de recursos humanos, destinadas ao atendimento das necessidades de funcionários e chefias internas e externas, tais como, recrutamento e seleção, contratações, demissões, folha de pagamento, benefícios, cargos e salários, treinamento e

desenvolvimento, entre outros. Atualmente, a FFM conta com a colaboração de **13.607 profissionais** (julho/2014).

Em relação às gestões 2003-2006 e 2007-2010, a quantidade de profissionais administrados pela FFM representa um aumento expressivo, conforme pode ser verificado no quadro comparativo abaixo:

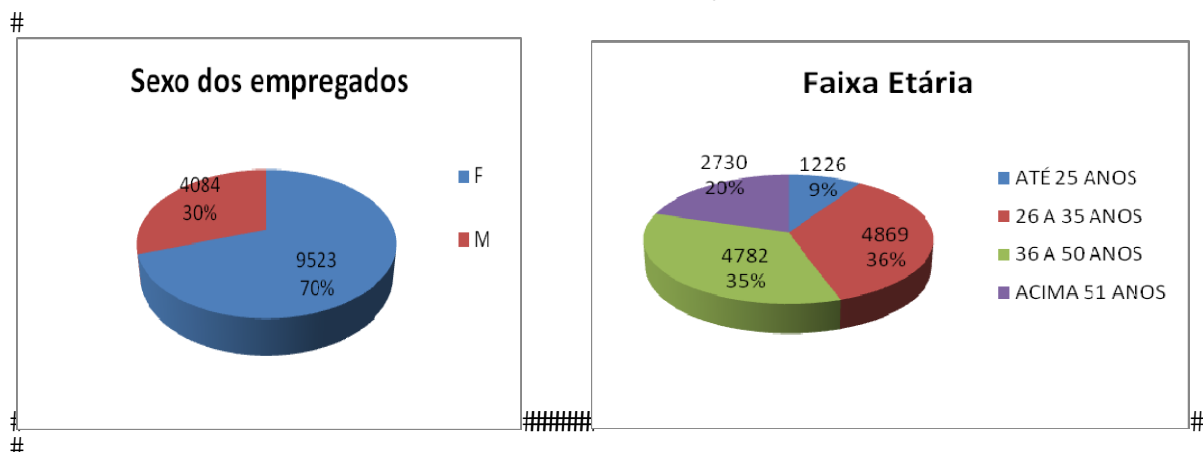
RECURSOS HUMANOS			
QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS ADMINISTRADOS PELA FFM			
PROFISSIONAIS	GESTÃO 2003-2006 (JUL/2006)	GESTÃO 2007-2010 (JUL/2010)	GESTÃO 2011-2014 (JUL/2014)
Funcionários da Administração Direta da FFM	228	295	375
Funcionários da FFM a serviço exclusivo do Sistema FM/HCFMUSP	2.476	2.240	2.621
Servidores Complementaristas* FFM/HCFMUSP	6.163	4.691	3.606
Colaboradores alocados em outros projetos fora do Sistema FM/HCFMUSP			
Contrato de Gestão - ICESP	0	2.524	3.855
Contrato de Gestão – IRLM	0	94	330
Contrato de Gestão – Região Oeste	0	789	1015
Outros	1.005	640	1805
TOTAL	9.872	11.273	13.607

Obs.: A denominação "Complementarista" diz respeito ao servidor que, além do contrato de trabalho com o HCFMUSP, possui contrato de trabalho com a FFM

As características básicas desses profissionais, ou seja, as faixas etárias e o sexos

predominantes, podem ser observadas nos dois gráficos abaixo:

FUNCIONÁRIOS FFM BASE JUL/2014: 13.607#



Pode ser observada uma expansão de atividades de recursos humanos nos Contratos de Gestão da esfera estadual, ICESP - Instituto do Câncer do Estado de São Paulo e Instituto Rede Lucy Montoro, bem como na esfera municipal – Projeto Região Oeste: PSF - Programa de Saúde da Família, Saúde Bucal, NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família, PAVS – Programa Ambientes Verdes e Saudáveis.

No Instituto Central do HCFMUSP houve implantação, através de convênios com a Secretaria Estadual da Saúde, do Projeto Enfermagem, SOS Emergência Pronto Socorro e SOS Centro Cirúrgico.

Outras atividades que tiveram continuidade neste quadriênio e merecem destaque foram: o gerenciamento de empréstimos consignados em folha de pagamento; as atualizações e controles do efetivo em cada Projeto; a realização de estudos de viabilidade; a implantação de novas técnicas de planejamento e gerenciamento de Recursos Humanos; novas tabelas salariais e elaboração e análise de novas descrições de cargos, em função do incremento da administração e controle dos novos contratos de gestão, projetos e Institutos; e a participação no desenvolvimento e análise de trabalhos para as Comissões de Insalubridade, de Enquadramento do Plano de Cargos e Salários e de Avaliação e Acreditação do Corpo Clínico.

Foram realizadas, no período compreendido entre 2011 e 2014 (até jul/2014), 9.273 contratações, gerando uma **Folha de Pagamento** no valor total de R\$ 1.953.194.327,50 (incluindo vencimentos, encargos e benefícios). Foram recebidos 383.359 currículos, através do site da FFM, recrutados 99.740 mil candidatos e avaliados 48.803. O uso de técnicas de entrevista, dinâmicas de grupo e aplicação de testes técnicos viabilizou o aprimoramento do processo de avaliação psicológica.

Em junho de 2011, foi implantado o sistema de gestão de Recrutamento e Seleção, integrando o Controle de Vagas, Banco de currículos e relatórios gerenciais. Houve integração de procedimentos de Levantamento de Perfil, divulgação de vagas no site e acompanhamento de etapas do processo seletivo via sistema.

Também ocorreu a ampliação do Programa Menor Aprendiz, com realização de processos seletivos em parceria com os requisitantes e oportunidade de efetivação em vagas abertas localmente.

Na área de **Desenvolvimento e Treinamento de Pessoal**, houve continuidade no treinamento para os funcionários da administração direta da FFM, conforme pode ser verificado no quadro comparativo abaixo:

RECURSOS HUMANOS					
HORAS DE TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS*					
QUADRIÊNIO 2003-2006		QUADRIÊNIO 2007-2010		QUADRIÊNIO 2011-2014	
ANO	QUANTIDADE	ANO	QUANTIDADE	ANO	QUANTIDADE
2003	216	2007	7.400	2011	7.364
2004	44	2008	9.262	2012	3.579
2005	4.940	2009	6.266	2013	5.092
2006	7.738	2010	6.491	2014**	6.919
TOTAL	12.938	TOTAL	29.419	TOTAL	22.954

* *Relativas apenas aos funcionários da Administração Direta da FFM*
 ** *Posição até julho/2014*

Quanto à **movimentação de pessoal**, a FFM intensificou seu programa de orientação, práticas de remuneração e elaboração de projeções de custo.

De 2011 a julho de 2014, entre outros **Benefícios**, a FFM ofereceu 929.938 cestas básicas; e firmou diversos convênios para proporcionar aos

funcionários e dependentes acesso à cultura e lazer com descontos e facilidade de pagamento. Proporcionou, através do Portal do Colaborador, acesso às informações de parcerias a todos os funcionários do Complexo. Houve, também, uma melhora nos processos de prestação de contas de benefícios.

Destaca-se, ainda, a implantação do Portal do Colaborador, ferramenta que proporciona maior agilidade, conforto e segurança nas relações com a instituição, com acesso, para impressão, de Demonstrativos de Pagamento Mensal (holerites) e 13º salário; consulta ao cadastro de dependentes; informe de Rendimentos anual – para declaração de Imposto de Renda; tabela INSS, IR e Salário família; dados cadastrais; Painel de Avaliação de Contrato e Experiência; e Demonstrativo de Férias. Possibilita, também, aos médicos que atuam no Setor de Convênios, a qualquer momento, acessar e imprimir o Demonstrativo de Honorários Médicos. Para os Gestores, proporcionar o acesso

ao Demonstrativo de Pagamento de Colaboradores e Pesquisa Afastamentos / Perícias.

Em 2011, foram implantados os indicadores de Recursos Humanos, para facilitar a tomada de decisões. Com esta ferramenta é possível analisar a rotatividade (*turn over*), índices de absenteísmo, entre outros fatores, permitindo a ação proativa na solução de problemas e a garantia da melhoria contínua nos processos de trabalho.

Destaca-se, também, a participação nas demandas das certificações ONA I, ONA II e Joint Commission International do ICESP – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo e ONA para o Projeto Região Oeste.

Projetos e Pesquisas e suas parcerias

No cumprimento de seu papel estatutário e reconhecida como entidade filantrópica, a FFM apoia, diretamente, diversos projetos de assistência social realizados dentro e fora das dependências do Sistema FM/HCFMUSP, voltados para a população mais carente, sem prejuízo do atendimento SUS.

A experiência, estrutura e qualificação acumuladas em seus 28 anos de existência, fizeram com que a FFM ampliasse a sua atuação nesses tipos de atividades, que vão desde programas sociais e assistenciais, de alto impacto na população atendida, até projetos acadêmicos, científicos, de ensino e de pesquisa.

A crescente demanda dos últimos quatro anos foi acompanhada pela adequação e qualificação da equipe da FFM responsável por esse tipo de atividade, em cursos e treinamentos no Brasil e também no exterior, para o adequado cumprimento das exigências específicas de cada

órgão subvencionador nacional ou estrangeiro, público ou privado.

Nesse contexto, destaca-se a qualificação da equipe, a partir de 2009, para operacionalização do Siconv – Sistema de Gestão de Convênios, sistema informatizado do Governo Federal, no qual são registrados todos os atos relativos ao processo de operacionalização de recursos, por meio de convênios, desde a sua proposição e análise, passando pela celebração, liberação de recursos e acompanhamento da execução, até a prestação de contas.

A fim de garantir o devido cumprimento das variadas exigências previstas nos diversos instrumentos jurídicos firmados com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, a área de Projetos e Pesquisas da FFM administrava, em agosto de 2014, **147 projetos**, oriundos de parcerias estabelecidas com diversos órgãos, conforme demonstrado no quadro abaixo:

PROJETOS E PESQUISAS		
RESUMO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS ATIVOS EM 31 DE AGOSTO DE 2014		
QUANT. DE PROJETOS	CLASSIFICAÇÃO	VALOR DO CONTRATO – R\$
36	Projetos Públicos Federais	36.099.500,68
35	Projetos Públicos Federais - SICONV	70.845.850,90
30	Projetos Públicos Estaduais	201.361.344,28
1	- Contrato de Gestão IRLM	36.957.501,03
2	Projetos Públicos Municipais	12.335.565,02
2	- Contratos de Gestão Região Oeste e Pronto Socorro Butantã	63.517.981,65
14	Projetos Privados Nacionais	15.549.809,73
27	Projetos Privados Internacionais	15.609.442,04
147	Total dos Projetos em 31/08/2014	452.276.995,33

Os quadros abaixo organizam os 147 projetos acima mencionados por classificação de esfera (públicos federais, estaduais e municipais e

privados nacionais e internacionais) e por subvencionador.

PROJETOS E PESQUISAS					
PROJETOS PÚBLICOS POR SUBVENCIONADOR ATIVOS EM 31 DE AGOSTO DE 2014					
PROJETOS PÚBLICOS FEDERAIS		PROJETOS PÚBLICOS ESTADUAIS		PROJETOS PÚBLICOS MUNICIPAIS	
SUBVENCIONADOR	QTD	SUBVENCIONADOR	QTD	SUBVENCIONADOR	QTD
CNPq	01	Fundação Casa	01	SMS	02
Finep	09	SEE	03	Contratos de Gestão SMS Região Oeste e Pronto Socorro Butantã	02
MPT	07	SEDPD	01		
MS	38	SES	23		
OPAS	08	Ministério Público do Estado de São Paulo	01		
SENAD	02	Universidade do Estado do Amazonas	01		
UNESCO	03	Contrato de Gestão IRLM	01		
UNODC	02	Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão	01		
TOTAL - FEDERAIS	70	TOTAL - ESTADUAIS	32	TOTAL - MUNICIPAIS	04

PROJETOS E PESQUISAS			
PROJETOS PRIVADOS POR SUBVENCIONADOR ATIVOS EM 31 DE AGOSTO DE 2014			
PROJETOS PRIVADOS NACIONAIS		PROJETOS INTERNACIONAIS	
SUBVENCIONADOR	QTD	SUBVENCIONADOR	QTD
Banco Alfa	01	Blood Systems	03
Doações Ressonância Magnética	01	Harvard University	02
CRM – PR	01	HRI - Health Research Incorporated	01
FMCSV	02	London School of Hygiene & Tropical Medicine	01
Fundação Zerbini	01	Ludwig Institute	01
Furnas	01	Maastricht University	01
Lab. B. Braun	01	Multiperfil / Girassol	01
Monte Cristalina	01	Narsad - The Brain and Behavior Research Fund	01
Pr&D Biotech S/A	01	NIH – National Institute of Health	08
Roche	01	NIH - NIAID	01
Safoni Aventis Farmacêutica Ltda.	01	Research European Agency	01
Tecnisa S/A	01	The George Washington University	01
Timpel S/A	01	The Smile Train	01
		University of California	02
		University of Iowa	01
		University of Massachusetts	01
TOTAL – NACIONAIS	14	TOTAL – INTERNACIONAIS	27

A FFM, no apoio ao Sistema FM/HCFMUSP, tem participado ativamente da realização de **Estudos Clínicos**, cujos resultados são de grande interesse à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. A realização de Estudos Clínicos, sob a supervisão de professores da Casa e apoiados pelos Centros de Pesquisa Clínica (CPC), destina-se à avaliação da eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e às pesquisas em seres humanos e em animais, sob os aspectos técnico-científicos, éticos, enquadramentos na legislação vigente para a espécie, financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação às diretrizes da Política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e interesse e conveniência para o Serviço Público.

Esse trabalho é feito em parceria com o Núcleo de Apoio à Pesquisa Clínica do HCFMUSP (NAPesq), que tem por objetivo dar suporte aos pesquisadores, adequar os procedimentos e assessorar as áreas do Sistema FM/HCFMUSP.

Nesse contexto, a FFM gerencia **373** CGs de estudos clínicos (até 31/08/2014), aprovados pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa do HCFMUSP (CAPPesq) e coordenados por pesquisadores do Sistema FM/HCFMUSP. O quadro abaixo mostra a distribuição dos 373 estudos clínicos ativos em agosto de 2014, enquanto o gráfico demonstra a evolução, em quantidade e em valores recebidos, em relação à gestão anterior.

PROJETOS E PESQUISAS			
RESUMO DOS ESTUDOS CLÍNICOS ATIVOS EM 31 DE AGOSTO DE 2014			
INSTITUIÇÃO	QTDE	VALOR RECEBIDO – R\$*	SALDO EM 31/08/2014 - R\$
HCFMUSP	293	37.811.000,75	7.806.890,76
ICESP	80	13.472.410,39	6.662.952,05
TOTAL DE ESTUDOS CLÍNICOS	373	51.283.411,14	14.469.842,81

**Os valores dos Contratos dos Estudos Clínicos dependem do número de pacientes incluídos e eventualmente do Câmbio.*

A estrutura de **comunicação** criada pela FFM garante a transparência e a agilidade nos processos.

Além da elaboração e distribuição dos relatórios institucionais, manuais, jornal da FFM, etc., cabe destacar o desenvolvimento e implantação, em 2010, da **Nova Intranet** (uso restrito aos colaboradores da FFM), utilizando novas tecnologias, linguagem e conceitos de comunicação interna, interligando os departamentos e facilitando a obtenção de informações e processos entre eles. Nesta nova estrutura, todas as informações relevantes para os colaboradores da empresa estão disponíveis, organizadas por departamentos.

A **Comunicação Visual** interna do Edifício Cláudia (Sede da FFM) foi repaginada em 2012, para atender às adequações físicas dos departamentos ali instalados.

Em 2013, foi a vez do **Site** (www.ffm.br), que, apesar de manter o layout já existente, foi desenvolvido e implantado, utilizando uma linguagem moderna e compatível com as novas

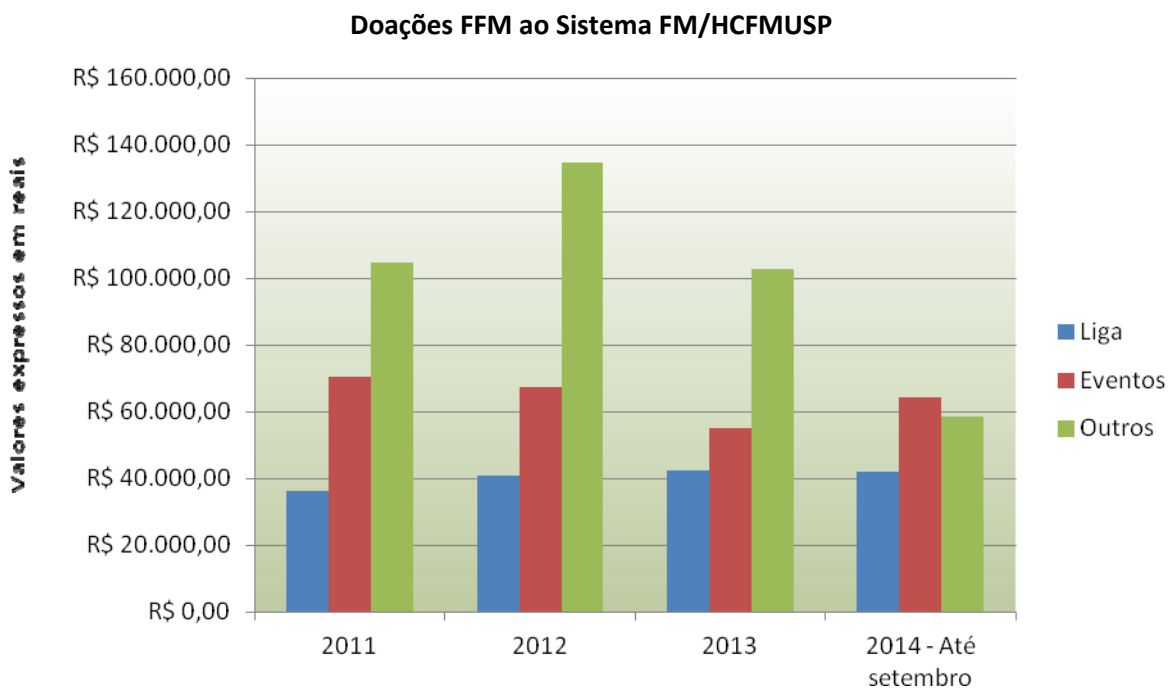
tecnologias, o que viabilizou o acesso através de dispositivos móveis (tablets, celulares, etc.) em qualquer plataforma.

No **Site** é possível consultar a situação financeira de cada projeto e acompanhar o andamento dos processos (SCOL). Nele também estão disponíveis os relatórios de atividades anuais, um instrumento de prestação de contas da FFM para com a sociedade. O site ainda permite buscar todas as edições do Jornal da FFM, demais relatórios, manuais, formulários e acessar o “Manual de Relacionamento” e as “Circulares da Diretoria”, principais instrumentos de consultas dos usuários sobre as regras e rotinas da FFM.

Completando, em 2014, 12 anos e meio de existência, o **Jornal da FFM**, publicado bimestralmente, também leva ao público interno e externo (são 4.600 exemplares distribuídos no Sistema FM/HCFMUSP, bem como para importantes instituições públicas e privadas do Brasil) informações sobre a FFM, FMUSP e HCFMUSP.

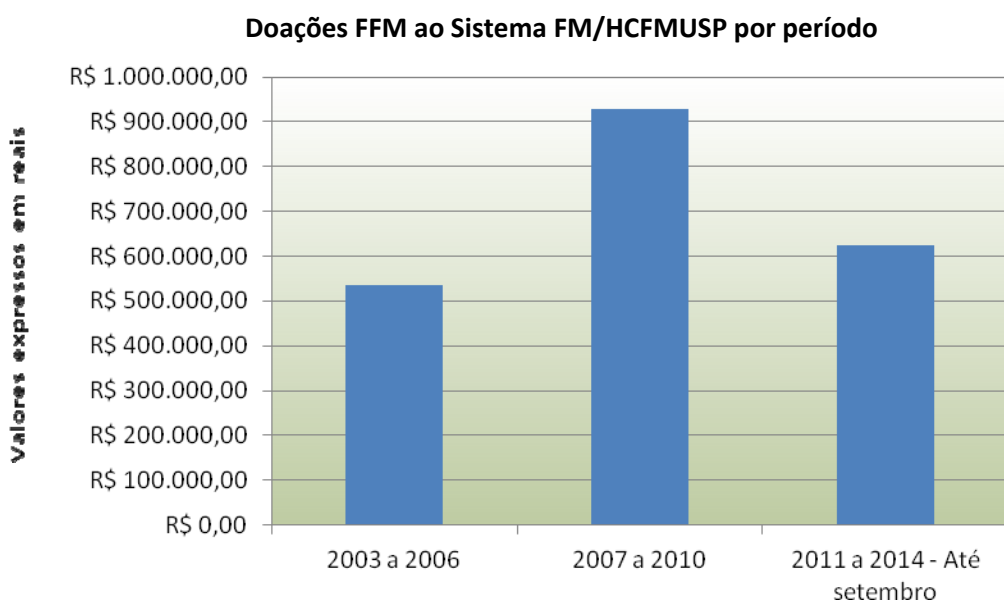
Tanto nas gestões 2003-2006 e 2007-2010 quanto na gestão 2011-2014, a FFM **apoiou financeiramente** diversas iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais, cujos objetivos estavam em consonância com seu Estatuto Social.

Sua representatividade no Sistema FM/HCFMUSP pode ser observada no gráfico abaixo, que mostra a evolução dessas doações, no último quadriênio, por tipo de iniciativa.



Em termos de montante de valores, o gráfico abaixo expressa a evolução do apoio

financeiro da FFM às iniciativas técnico-científicas e/ou institucionais do Sistema FM/HCFMUSP.



No último quadriênio, a FFM **apoiou financeiramente** as seguintes iniciativas técnico-

científicas e/ou institucionais Sistema FM/HCFMUSP:

PROJETOS E PESQUISAS

APOIO FINANCEIRO ÀS INICIATIVAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS E/OU INSTITUCIONAIS-SISTEMA FM/HCFMUSP

2011

Liga de Controle de Diabetes Mellitus

4º Curso de Introdução à Liga de Habilidades Otorrinolaringológicas

XV Curso de Introdução à Liga do Gamia

4º GIACAD – Encontro dos Assistentes Acadêmicos da USP

Curso do Introdutório do Mad Alegria

XIV Curso do Introdutório da Liga de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva

Projeto de Extensão Universitária dos Estudantes da Universidade de São Paulo 2011

Extensão Médica Acadêmica (EMA)

Curso Pré-Vestibular MedEnsina

II Curso Introdutório da Liga de Neurologia Clínica

XII Curso Introdutório da Liga de Terapia Intensiva

Curso Introdutório da Liga de Puericultura

VI Curso Introdutório à Liga de Pediatria Neonatal

LVI Curso Introdutório à Liga de Combate à Febre Reumática

Curso Introdutório Anual da Liga de Cirurgia do Trauma

Projeto Clínica Psiquiátrica

Curso Introdutório à Liga de Prevenção à Cegueira

Simpósios Científicos dos LIMs

I Interligas de Diabetes Mellitus

Curso Introdutório à Liga de Imunodeficiências Primárias

Curso Introdutório à Liga de combate à Sífilis e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis

III Curso Introdutório à Liga da Tireoide

IV Curso Introdutório à Liga de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental

VI Curso Introdutório da Liga de Postura e Movimento

Premiação do XXX Congresso Médico Universitário da FMUSP

XI Fórum de Discussão de Políticas Sociais – Atualização em Previdência Social

IX CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar da Assistência Domiciliar

IV Curso Introdutório à liga de Emergências Clínicas

Centro Acadêmico Oswaldo Cruz

I Curso Introdutório à Liga Acadêmica de Estimulação Cardíaca Artificial

Curso Introdutório à Liga de Cirurgia e Transplante do Fígado

Projeto Mad Alegria

V Edição do Curso de Infecção em Transplante e II Simpósio sobre Infecção e Imunossupressão

Curso Introdutório à Liga de cirurgia do Esôfago, Estômago e Intestino Delgado

I Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Cardíaca Pediátrica

II Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Ginecológica

Curso Introdutório à Liga de Bioética Médica

XIV Curso Introdutório à Liga de Medicina e Reabilitação Esportiva

V Jornada de Fonoaudiologia da Universidade de São Paulo

7º Evento do Dia do Funcionário (Servidor Público)

Simpósio Os Desafios Contemporâneos do SUS e a Atuação do Ministério Público

XXX Curso de Introdução à Liga de Controle de Diabetes Mellitus

Hospital Universitário HU

XXII Curso Introdutório à Liga de Assistência Primária à Mulher

XIX Curso de Introdução à Liga de Distúrbios do Sono

X Curso Introdutório à Liga Acadêmica de Hipertensão Arterial Sistêmica

Curso Introdutório à Liga do Transplante Cardíaco

Curso Introdutório à Liga de Ansiedade, Fobias e Pânico

IV Curso Introdutório à Liga Acadêmica de Fonoaudiologia em Funções da Face

III Curso Introdutório à Liga de Atendimento Multidisciplinar no Perioperatório

X Fórum de Hotelaria Hospitalar

Projeto Bandeira Científica

Transplantes ICr

Encontro de Gerações

II Simpósio Internacional de Imunodeficiências Primárias

30 Anos do Hospital Universitário

V Curso Introdutório à Liga de Síndrome Metabólica

VI Simpósio Paulista das Ligas do Trauma

XXVI Curso Introdutório da Liga Multidisciplinar de Assistência Pré-Natal

Curso Introdutório à Liga de ICC e Transplante Cardíaco em Crianças

Curso Introdutório à Liga Acadêmica Urológica

Curso Introdutório à Liga de Cuidados Paliativos

II Curso Introdutório à Liga de Medicina Psicossomática

Liga de Doença Renal Crônica

1º Curso Introdutório da LiFiNi

Curso Pré-Vestibular MedEnsina

Apresentação Musical dos Alunos da FMUSP

IV Curso Introdutório à Liga de Anatomia Clínica

Atendimentos Realizados pela Extensão Médica Acadêmica - EMA

Liga de Combate a Obesidade

I Simpósio sobre Doenças Endêmicas e Imunossupressão

XIII Jornada de Estudos sobre o Idoso e a Saúde Bucal – Projeto Envelhecer Sorrindo

Doação de equipamento odontológico para o ITACI

2012

Extensão Médica Acadêmica

Curso Introdutório à Extensão Médica Acadêmica

Curso Introdutório Liga Acadêmica de Imunodeficiências Primárias

Liga de Insuficiência Cardíaca congestiva e Transp. Cardíaco em Crianças

VIII Curso Introdutório à Liga de Emergências Clínicas

I Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Endoscópica

XVI Curso Introdutório à Liga de Geriatria e Gerontologia

X Curso Introdutório à Liga de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental

XV Curso de Atualização da Liga de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva

Curso Introdutório à Liga de Tratamento e Controle da Epilepsia

Curso Introdutório à Liga de Puericultura

III Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Ginecológica

IV Curso Introdutório à Liga da Tireoide

Curso Introdutório Teórico-Prático à Liga das Doenças Pulmonares Obstrutivas – Asma e DPOC

12º Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria

II Fórum Internacional de Transplante de Órgãos do Aparelho Digestivo

II International Theoretical Course on Viral Hepatitis and Human Host

Mad Alegria

4º Curso Introdutório à Liga de Habilidades Otorrinolaringológicas

Curso Introdutório à Liga de Terapia Intensiva

Curso Introdutório à Liga de Cirurgia do Trauma

Curso Introdutório à Liga de Prevenção à Cegueira

III Curso Introdutório à Liga de Medicina Psicossomática

XXII International Symposium on Morphological Sciences

III Curso Introdutório à Liga de Neurologia Clínica

Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar - NADI

XXXI Congresso Médico Universitário

Curso Introdutório à Liga de Prevenção à Febre Reumática

Curso Introdutório à Liga de Transplante e Cirurgia do Fígado

Curso Introdutório à Liga de Distúrbios do Sono

Curso Introdutório à Liga de Postura e Movimento

Projeto Clínica Psiquiátrica

XII Fórum de Discussão de Políticas Sociais – Atualização em Previdência Social

V Gastrinho

II Simpósio da Liga de Cirurgia Cardíaca Pediátrica

Curso Introdutório à Liga de Medicina e Reabilitação Esportiva

Curso Introdutório à Liga de Dependência Química

XV Curso Introdutório à Liga Acadêmica de Hipertensão Arterial Sistêmica
II Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Pediátrica
Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Cardioráquia
I Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Vascular e Endovascular
XXIII Curso Introdutório à Liga de Assistência Primária a Mulher
III Curso Introdutório à Liga de Genética Clínica
XIV Curso Introdutório à Liga de Oncologia Clínica
Curso Introdutório à Liga de combate a Sífilis e a Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis
V Jornada de Fonoaudiologia da USP
Junior Enterprise World Conference
III Curso Introdutório à Liga de Atenção Multidisciplinar no Perioperatório
I Congresso Internacional de Humanidades e Humanização em Saúde
Encontro de Gerações 2012
Projeto Bandeira Científica
19ª Festa Cultural da Creche/Pré-Escola Central
CVI COLICIP – SP - Congresso das Ligas de Cirurgia Plástica de SP
XV Curso Introdutório à Liga de Ansiedade, Fobias e Pânico
VIII SIMPALT – Simpósio Paulista de Ligas do Trauma
VI Curso Introdutório à Liga de Síndrome Metabólica
XIV Curso de Eletrocardiograma da Liga de Combate à Febre Reumática
V Curso Introdutório à Liga de Cuidados Paliativos
Curso Introdutório à Liga do Transplante Cardíaco
XXVII Curso Introdutório à Liga Multidisciplinar de Assistência Pré-Natal
Curso Introdutório à Liga de Controle de Diabetes Mellitus
XIV - Jornada de Estudos sobre o Idoso
8º Evento Comemorativo do Dia do Funcionário (Servidor Público)
Dia do Idoso e Apresentação da Liga no XXXI COMU
II Curso Introdutório à Liga de Fisioterapia em Neurologia Infantil
Integração dos Alunos da Graduação da Faculdade de Medicina com o Hospital Universitário - HU
Curso Pré-Vestibular MedEnsina do CAOC
V Curso Introdutório à Liga Acadêmica de Fonoaudiologia em Funções da Face
Liga de Combate à Obesidade Mórbida
ESPCA - Advances in Molecular Oncology: Translating Molecular Biology into Cancer Treatment
I Congresso de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
II ESPCA - São Paulo Advanced School Primary Immunodeficiency: the interface of Autoimmunity and Immunodeficiency
Reforma da Estrutura Física para Instalação de Restaurante para Comunidade FMUSP - CAOC
2013
Extensão Médica Acadêmica
Cerimônia do Avental - Associação dos Antigos Alunos

Curso Introdutório a Liga de Geriatria e Gerontologia

Curso Introdutório a Liga de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva

10º Curso de Introdução à Liga de ICC e Transplante Cardíaco na Criança

6º Curso de Introdução à Liga de Habilidades Otorrinolaringológicas

Curso Introdutório à Liga de Cirurgia do Trauma

XXII Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Plástica

Curso Introdutório à Liga de Tratamento e Controle de Epilepsia

Curso Introdutório à Liga de Combate à Febre Reumática

Curso Introdutório da Jornada Universitária da Saúde

Obras de Reforma do Centro Odontológico de Pesquisa do Núcleo de Pesquisa em Saúde Oral, Dor e Psiquiatria

Prêmio Calor Humano - Associação Beneficente e Cultural da Comunidade do HCFMUSP

Projeto Mad Alegria

VII Curso Introdutório à Liga de Emergências Clínicas

Curso Introdutório à Liga de Puericultura

Curso Introdutório à Liga de Prevenção à Cegueira

Curso Introdutório à Liga de Doenças Auto-Imunes

Curso Introdutório à Liga de Neurologia clínica

Curso Introdutório à Liga de Imunodeficiências Primárias

Curso Introdutório a Liga de Cirurgia Endoscópica

XXXII Congresso Médico Universitário da FMUSP

V Curso Introdutório à Liga da Tireoide

Comissão de Cultura e Extensão Universitária - Impressão de 700 exemplares do Livro sobre o Restauro FMUSP

IV Curso Introdutório à Liga de Fisioterapia Cardiorrespiratória e em Terapia Intensiva

XV Curso Introdutório à Liga de Insuficiência Cardíaca

Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Pediátrica

VII Curso Introdutório à Liga de Prevenção e Tratamento de Infecção por HIV/AIDS

Curso Introdutório à Liga de Telemedicina e Telessaúde da FMUSP

XV Curso Introdutório à Liga de Terapia Intensiva

Curso Introdutório à Liga de Medicina e Reabilitação Esportiva

VI Curso Introdutório à Liga de Técnica Cirúrgica Experimental

Curso de Atualização em Doenças Sexualmente Transmissíveis

Curso Introdutório à Liga de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose

Liga de Geriatria e Gerontologia da FMUSP

9ª Edição do Interligas de Oftalmologia

XI Curso Introdutório à Liga Acadêmica de Hipertensão Arterial Sistêmica

Curso Introdutório à Liga de transplante e Cirurgia do Fígado

II Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Vasculare Endovascular

Curso Introdutório à Liga de Oncologia Clínica

Curso Introdutório à Liga de Assistência Primária à Mulher

VII Curso de Infecção em Transplantes, IV Simpósio de Infecção em Imunodeprimidos e II Simpósio de Doenças Endêmicas

XII CIAD

Vídeo Comemorativo ao Centenário do CAOC

VII Curso de Atualização em Doenças Infecciosas

Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Cardiorácica

III Fórum Internacional de Transplante de Órgãos do Aparelho Digestivo

VII Curso Introdutório à Liga da Osteoporose

Seminários Avançados em Saúde Mental e Trabalho

Curso Introdutório à Liga de Esôfago, Estômago e Intestino Delgado

III Simpósio da Liga de Cirurgia Cardíaca Pediátrica

Curso Introdutório da Liga de Depressão e Outros Transtornos do Humor

V Curso Introdutório à Liga de Atendimento Multidisciplinar no Perioperatório

Centenário do CAOC

Curso Introdutório à Liga de Estimulação Cardíaca Artificial

Curso Introdutório a Liga de Genética Clínica

Evento da Interligas de Psiquiatria

Curso Introdutório à Liga de Controle ao Diabetes

Liga de Fisioterapia em Neurologia Infantil

XV Jornada de Estudos sobre o Idoso e a Saúde Bucal - Projeto Envelhecer Sorrindo

XXVI Curso Introdutório à Liga Multidisciplinar de Assistência Pré-Natal

Impressão Livro Restauro FMUSP (Rateio FMUSP, CCEX e FFM)

Curso Pré-Vestibular MedEnsina do CAOC

Liga de Anatomia Clínica da FMUSP

Liga de Ansiedade, Fobias e Pânico

Liga de Síndrome Metabólica

Liga de ICC e Transplante Cardíaco na Criança FMUSP

Curso Colaborativo em Saúde Pública FMUSP-FCMSCSP-HSPH

2014 (até set)

Liga de ICC e Transplante Cardíaco na Criança FMUSP

Liga de Neurocirurgia

Liga de Emergências Clínicas

Liga de Prevenção à Cegueira

Liga de Cirurgia Vascular e Endovascular

Liga Multidisciplinar de Cuidados Paliativos

Liga de Cirurgia Plástica

Liga de Prevenção e Tratamento do HIV/AIDS

Extensão Médica Acadêmica

Departamento de Patologia - 25 Annual Meeting of the International Liver Pathology Study Group

Departamento de Psiquiatria - Congresso de Clínica Psiquiátrica 2014

Projeto Mad Alegria

Associação Beneficente e Cultural da Comunidade do HCFMUSP
 Curso de Introdução à Liga da Tireóide
 Curso de Introdução à Liga de Geriatria e Gerontologia
 Curso Introdutório à Liga de Puericultura
 Curso Introdutório à Liga de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva
 Curso Introdutório à Liga de Terapia Intensiva
 XIII CIAD - Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar
 XXXIII Congresso Médico Universitário da FMUSP
 Associação dos Antigos Alunos
 VIII Curso de Infecção em Transplantes e V Simpósio de Infecção em Imunodeprimidos
 III Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Vascular e Endovascular
 Liga de Doenças Pulmonares Obstrutivas (Asma e DPOC)
 IX Curso Introdutório da Liga de Postura e Movimento
 Curso Introdutório da Liga de Doenças Autoimunes
 IV Fórum Internacional de Transporte de Órgãos do Aparelho Digestivo
 II Jornada do Serviço Social em Cuidados Paliativos, com o tema: "Cuidados Paliativos: um exercício de coragem"
 V Curso Introdutório da Liga de Fisioterapia Cardiorrespiratória e em Terapia Intensiva
 XCIV Curso Introdutório da Liga de Combate à Sífilis e outras DST
 LX Curso Introdutório à Liga de Combate à Febre Reumática
 Curso Introdutório à Liga de Medicina Esportiva e Reabilitação no Esporte
 1º Curso Introdutório à Liga de Patologia
 1º Curso Introdutório à Liga de Estimulação Cardíaca Artificial
 VII Curso Introdutório à Liga de Atendimento Multidisciplinar no Perioperatório (LAMP)
 XII Curso Introdutório da Liga Acadêmica de Hipertensão Arterial Sistêmica
 XVI Curso Introdutório à Liga de Oncologia Clínica
 IV Simpósio Acadêmico de Diabetes Mellitus
 Encontro Ligas do Trauma de cinco Faculdades de Medicina
 II Interligas de Psiquiatria do Estado de SP
 Curso Introdutório à Liga de Tratamento e Controle da Epilepsia
 Curso Introdutório à Liga de Cirurgia Cardiorádica
 Curso Introdutório à Liga de Genética Clínica
 Curso Introdutório da Extensão Acadêmica Fisioterapia Pró-Seleção
 XVI Curso de Eletrocardiograma
 Curso Introdutório à Liga de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental
 Projeto Bandeira Científica
 Encontro de Gerações
 22ª Edição do SIICUSP - Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP
 Formatura dos Residentes de Clínica Médica
 Curso Introdutório da Liga de Fisioterapia em Neurologia Infantil
 Curso Introdutório da Liga de Medicina e Reabilitação Esportiva
 Evento USP Virada Científica / Portas Abertas

Além do apoio financeiro, aprovado pela Diretoria da FFM, o apoio técnico aos conveniados na realização de seus diversos **eventos** também está entre as atividades da área de Comunicação da FFM. Ao longo dos últimos quatro anos, a FFM esteve presente, em várias ocasiões, na organização e coordenação de diversos trabalhos técnico-científicos e eventos institucionais, conforme demonstra o quadro abaixo.

APOIO TÉCNICO DA FFM NA ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE EVENTOS DO SISTEMA FM/HCFMUSP

2011

Apoio ao IX CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

Apoio ao VI Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas – CONAEN

Apoio ao X Fórum de Hotelaria Hospitalar

Apoio ao Simpósio de Saúde Pública do Ministério Público de São Paulo

2012

Apoio ao IX CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

Apoio ao VI Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas – CONAEN

Apoio a II Conferência Internacional em Epidemiologia – EPI CVE 2012

Apoio ao I Simpósio Brasileiro de Transplante Pediátrico – IPTA

Apoio ao ESPCA “Advances in Molecular Oncology: Translating Molecular Biology into Cancer Treatment”

Apoio ao Congresso de Clínica Psiquiátrica - Como a Ciência Transformará a Clínica no Futuro

2013

Apoio ao 12º CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

Apoio ao Curso de Clínica Psiquiátrica 2013: Entrevista, Diagnóstico e Tratamento ao longo da vida

Apoio ao II Seminário de Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica do Núcleo de Assistência Farmacêutica – HCFMUSP

Apoio ao II Curso em Oncologia Molecular – FMUSP/ICESP

Apoio ao 6º Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde

SPSAS “Advances in Molecular Oncology: Translating Molecular Biology into Cancer Treatment”

Apoio ao Evento - Regional World Health Meeting Summit - Latin America

2014 (até set)

Apoio ao 13º CIAD – Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar

Apoio ao III Congresso de Clínica Psiquiátrica

Apoio ao Congresso Internacional de Humanidades e Humanização em Saúde

Apoio ao evento Psychiatry Meets Criminology: Towards A Bio-Social Understanding of the Development of Antisocial Behavior

Apoio ao evento Reuniões Médicas Continuadas de Atualização em Hepatites Virais

Apoio ao Regional World Health Meeting Summit – Latin America – São Paulo/2014

Apoio ao evento XIV Reunião Nacional de Pesquisa em Malária

Diretoria FFM

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Yassuhiko Okay
Superintendente Financeiro: Amaro Angrisano
Secretária: Márcia Aparecida Orosco Cursi

Gerentes

Angela Porchat Forbes – Projetos e Pesquisas
Arcênio Rodrigues da Silva - Jurídico
Berenice Maria da Costa S. S. de Paiva - Financeiro
Denise Isabel Somadossi – Faturamento (até julho/2014)
Elisabete Matsumoto / Jacson Venâncio de Barros – Informática
Ludemar Sartori – Materiais e Importação
Marcus César Mongold - Controladoria
Maurício de O. de A. Alchorne – Saúde Suplementar
Sílvia Dalla Valle – Recursos Humanos
Valéria Pancica Blanes – Faturamento e Controle (a partir de agosto/2014)

Conselho Curador

Membros em outubro de 2014:

Presidente: Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Membros:

Prof. Dr. Alfredo Luiz Jacomo
Dr. Andrea Sandro Calabi
Dr. Antonio Corrêa Meyer
Prof. Dr. Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior
Dr. Jurandir Godoy Duarte
Prof. Dr. Pedro Puech Leão
Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi
Sra. Valéria Pancica Blanes (a partir de set/2013)
Acadêmica Helena Montes de Vasconcelos (a partir de set/2014)

Ex-Membros (a partir de 2011):

Dr. Arcênio Rodrigues da Silva (até jun/2013)
Dr. Itiro Suzuki (até nov/2012)
Prof. Dr. Paulo Eduardo Mangeon Elias (até set/2011)
Acadêmico Edoardo Fillipo de Queiroz Vattimo (até nov/2011)
Acadêmico Lóri Rodrigues Junqueira (até dez/2012)
Acadêmico Sergio Brasil Tufik (até dez/2013)
Acadêmico Douglas Moreira Gouvea (de abr/2014 a ago/2014)

Membro a ser eleito em novembro de 2014:

Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior (Presidente)

Conselho Consultivo

Composição em Outubro/2014:

Presidente: Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Membros:

Senador Aloysio Nunes Ferreira Filho (a partir de jun/2013 - licenciado para eleição out/2014)

Dr. Aluizio Rebello de Araujo (até 25/08/2014)

Dr. Andrea Sandro Calabi

Dr. Antonio Corrêa Meyer

Dr. Arnaldo Malheiros Filho (a partir de jun/2014)

Prof. Dr. Carlos Américo Pacheco

Dr. Claudio Ferraz de Alvarenga

Prof. Dr. Cláudio Lembo

Dr. Claudio Luiz Lottenberg (a partir de jun/2014)

Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva

Dr. Fernando Braga

Dr. Francisco Vidal Luna

Vereador Gilberto Natalini (licenciado para eleição out/2014)

Dr. Gonzalo Vecina Neto

Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco

Prof. Dr. José Arana Varela

Dr. José Luiz Gomes do Amaral

Desembargador José Renato Nalini

Padre José Rodolpho Perazzolo

Prof. Dr. Marco Antonio Zago (Reitor da USP)

Prof. Dr. Marcos Boulos

Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad

Dr. Ogari de Castro Pacheco

Dr. Orlando de Assis Baptista Neto

Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza

Dr. Pedro Carlos Araújo Coutinho

Dr. Rubens Naves

Profa. Dra. Telma Maria Tenório Zorn

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Ex-Membros (a partir de 2011):

Dr. Américo Fialdini Jr. (até abr/2013)

Profa. Dra. Angelita Habr-Gama (até set/2012)

Dr. Francisco Virgilio Crestana (até set/2012)

Dr. Horácio Berlinck Neto (até jul/2013)

Prof. Dr. João Grandino Rodas (até jan/2014)

Dr. José da Silva Guedes (até set/2012)

Dr. Márcio Thomaz Bastos (até jun/2014)

Profa. Dra. Maria Tereza Leme Fleury (até set/2012)

Prof. Dr. Walter Manna Albertoni (até abr/2013)

Membro a ser eleito em novembro de 2014:

Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Junior (Presidente)

A Administração Direta da FFM (Jul/2014)

Aaron Silva Santos
Abimael Ferreira Luiz
Adalva Lino da Silva
Adilson Simão Barbosa
Adriana Aparecida Ferezin
Adriane das Mercês Sapienza
Alessandra da Silva Martins Silveira
Alessandra Santos Lopes
Alex Sandro Dias Lima
Alexander Rodrigues Lima
Alexandre da Silva Pedro
Alexandre Lanconi Neto
Alexandre Luiz da Silva Almeida
Alexandre Martins Plácido
Aline Barbosa Tiago
Aliny Cristina Aiello dos Anjos
Amanda das Chagas Reis Nascimento
Amanda Mariana Martins
Amaro Angrisano
Ana Carolina da Cruz Oleteo
Ana Flavia da Silva
Ana Kerlle Oliveira Soares
Anderson Porfirio Trindade
Andre Bezerra Lima
Andre Faria de Oliveira
Andre Luiz Veríssimo Neupman
Andre Nhanhareli Ricardi
Andrea Gomes da Silva Cordeiro
Andreia Maio Dias
Andreia Melo da Silva
Angela Porchat Forbes
Angelica Godoi Lopes
Antonio Abrão
Antonio Ferreira Cruz Junior
Arcênio Rodrigues da Silva
Arnaldo Rezende Martins
Arrailde Cavalcante Lopes
Augusto Coelho da Silva
Aurineide Frias Oliveira
Barbara Lais Silva Pereira
Berenice Maria da Costa Santos
Bruna Paola Gomes Domingos
Bruna Proce de Queiroz Eid
Bruno Cesar Bardella Zambotti
Bruno Cesar Colito
Bruno Kikumori
Bruno Pereira Gomes
Carla Roberta de Souza
Carlos Augusto Vicente
Caroline de Moura Souza
Caroline Moreira Brisola
Cátia Soares da Silva Lino
Celso Helfenstein Carvalho
Cícero Rosário Silvestre da Silva

Cícero Rosário Silvestre da Silva Junior
Claudia Batista da Silva
Claudia Costa
Claudia da Silva
Claudia de Faria
Claudia Pimentel Rodrigues
Clayton Kendi Terashima
Cleber Bertini
Clemildo Martins da Silva
Creuza Paiola de Almeida Santos
Cristiane Crespi de Santana
Cristiano Gomes dos Santos
Daiane Meline Souza Silva
Daniela Muller de Lima
Daniela Sousa Freire de Brito
Daniella Arruga Bertolotti
Danielle Christine Rosa de Almeida
Danilo Marques dos Santos
Danúbia Garcia de Moura
Davis Cipriano Lima
Debora Silva Fracaroli
Demetrios Sousa
Devanete Aparecida Jacomo Perondi
Diego Benelli de Gouvea
Dorival Civitanova
Douglas de Castro Antunes
Dourivan Alves Carneiro
Dynair Pereira dos Santos Alencar
Edmilson Aparecido Falasca
Edna Maria Cruz Lima
Edson de Melo Silva
Edson de Souza
Edson Ramalho
Eduardo Ferreira Mendes
Eduardo Henrique da Silva Cunha
Eduardo Lopes Pereira
Elaine Cristina Borges Silverio
Elaine Cristina Sales Pereira
Elaine dos Santos Macieira Heredia
Elaine Maria Correa
Eliana Angela Gianini Victoria
Eliane Marcelino dos Santos
Elisabete Ferreira de Amorim
Elisabete Matsumoto
Elthon Scariel Dias
Erica Soares de Oliveira
Evandro Garcia
Evelyn Paula da Silva
Everton Silva Tautz
Fabio Augusto Gimenez Duarte
Fabio de Oliveira Santos
Fabio Roberto da Silva Guimarães
Fabiola Gemente
Felipe Marinho Pereira Alves

Fernanda Brandão Riccetti
Fernanda da Silva Batista
Fernanda Teixeira Souza
Fernando Aguiar de Noronha
Fernando de Sales Sampaio
Fernando Mirizola Perroni de Presbiteris
Fernando Pereira Gomes
Filipe Adolfo Cruz da Cunha
Flavia Crhistina Prado
Flavia Lopes da Silva Ferreira
France Jane Facio Ferreira
Francisco Henrique Vieira Gomes
Gabriel Francisco de Almeida Ricci
Gabriel Veloso da Silva
Gabriela da Silva Oliveira
Gabriele Cristina de Toledo Paula Lauer
Gaudencio Barbosa
Genalva Vieira dos Santos da Silva
Genildo Leão da Silva
Genilson Jose Bonifacio
Gerson Luis Torrano Junior
Gilmar da Silva Clementino
Gilmar de Almeida Rodrigues
Gisele Benassi Spadaro
Gisele Cristiane Viveiros de Oliveira
Gislaine Felix de Souza
Giulliano Franco Zordan
Gleudson dos Santos Lima
Grasiela dos Santos Lima
Guilherme Dario Rodrigues Marcal
Guilherme Ventura Camargo
Hector Jorge Alves da Cruz
Heli do Rosario Barreiros da Silva
Helio Bianchini Junior
Helio Ramos de Oliveira Barros
Henrique Fontes de Souza
Hilton Roberto Nobre da Conceição
Humberto Yoshiaki Higashi
Irene de Sousa Faias
Isa Alessandra Pompeu Begalli
Izaqueu Narcizo Andre
Jacson Venâncio de Barros
Jailson de Souza Pereira
Janete Santana de Oliveira
Janilson da Silva do Nascimento
Jaqueline Reis de Souza
Jessica Ferreira Reis e Silva
Jessica Pereira do Carmo
João Farias de Andrade
João Oliveira Silva Filho
Jonas José da Silva
Jonatan Willian Rodrigues Silva
Jorge Pereira dos Santos
José Arantes de Oliveira
José Correia de Araujo
José Leandro Macedo dos Santos
José Raimundo Ferreira Pinto
José Rinaldo da Silva
José Roberto dos Santos
Joyce Pessoa Cordeiro

Juliana Megda Morais Carlos
Juliana Primo Aragão
Juliana Rodrigues da Silva
Juliana Vieira
Julio Cesar Zilio Brum
Juscilene da Silva Lopes
Karen Maraolo Marmo
Karina Elizabete Silva Zanini
Karine Menezes da Silva
Kawe Bergamin Selbach
Kelly Alves Zeferino
Kelly Aparecida Vaz
Kelly Lima Vieira Lopes
Kelly Nayara Thiemann
Kleber Souza Franca
Leandro de Lana
Ligja Cristina Rodrigues
Ligja Manholer Barreto
Lilian Stenzl Souza
Liliane Torres da Silva
Lourdes Sequeira do Couto
Lucas Felipe Costa
Luceny Cristina Stefanoni
Lucia Gomes Santos da Silva
Lucia Helena Silverio Trindade
Luciana Alauk Terashima
Luciana Bernardo Arcante
Luciana de Carvalho Crispim
Luciana de Souza Viana
Luciana Harumi Kuwano
Luciana Marolla Garcia
Luciano Borodinas Costa
Luciano Roberto da Silva Steski
Lucykelly Pereira
Ludemar Sartori
Luis Carlos Viggiano
Luis Ricardo Ferraz Spinelli
Luiz Antonio Pacci Junior
Luiz Carlos Rocha
Luiz Carlos Romão Junior
Luiz Henrique Santiago Silva
Luiza Rezende da Silva
Luzanira Feliciano dos Santos
Mara Aparecida de Resende Martins
Marcel Francisco Borean
Marcela Avelino da Silva
Marcela Fernandes dos Reis
Marcelino Luis Silva
Marcelo Cerqueira Ribeiro
Marcelo de Souza
Marcelo Silva Genial Lins
Marcia Aparecida Orosco Cursi
Marcia Aparecida Rezende
Marcia Cristina Silva Lima
Marcia Luque Bianchi Barreto
Marcia Regina dos Santos
Marco Aurelio Amorim Sobrinho
Marcos Alexandre da Silva
Marcos Caetano da Luz
Marcos Henrique Barbosa

Marcus Cesar Mongold
Marcus Welby Pacheco Lima
Maria Anete Menezes
Maria Aparecida Alves
Maria Aparecida Cianelli
Maria Claudia de Goes Vieira
Maria Cristina Alves de Souza Celis
Maria da Paz Angelo
Maria de Fatima Barbosa das Neves
Maria de Fatima Rodrigues Dias
Maria de Lourdes Nunes Borges
Maria Elvira Cardoso Silva
Maria Helena Pereira dos Santos
Maria Ines Moreira
Maria Nazaré Portela Aragão
Maria Nunes Marques da Silva
Maria Stella Leme Hering
Mariana dos Santos Gonçalves Salvador
Marianna Camargo
Marilda de Almeida Karkoski Proenca
Mario José Batista Loureiro
Marisa Rodrigues Lopes
Marlene de Grande
Marta Rita dos Santos
Mary Luzia Valini do Nascimento
Matheus Caetano de Souza
Mauricio de Oliveira de Avelar Alchorne
Mayra Geovanne Rodrigues da Silva
Michelle Rigamonte Bulk Alves
Mike Douglas Nascimento Silva
Monica da Costa Santarelli
Monica da Silva Garcia
Monica Ferreira Cristino
Nelson Antonio Nunes
Nelson Mak
Neusa Lucimar Duarte
Nilce Helena Pilla Bretas
Odair Fernandes
Olomilton Andrade Pereira
Osmar Garcia da Silva
Osmar Marques de Lima
Pablo Henrique Matias de Oliveira
Paloma Paula Miranda Moschetta
Patricia Aparecida da Silva
Patricia de Souza
Patricia Martins da Silva Cruz
Patricia Tertuliano da Silva
Paulo Celso da Silva Gama
Paulo Henrique Almeida Silva
Paulo Henrique Valdivino Lucena
Paulo Oliveira Galindo
Paulo Renato Alves Cabral
Percio Uliani
Pericles de Lima Andrade
Potiguara Rodrigues de Oliveira
Priscila Aparecida dos Santos
Priscila Maria de Lima
Rafael Alves do Carmo
Rafael Lelis Batista
Rafael Luiz Alves

Rafael Miranda Vicente
Rafael Sateles dos Santos
Raquel Oliveira Souza
Raul de Macedo
Regiane de Souza Firmino
Regina da Silva Macedo
Regina Machado Mazzucchelli
Reginaldo Xavier dos Santos
Renata Karolina Pantaleão
Ricardo dos Santos
Ricardo Russo de Oliveira
Rita Severina Rodrigues Gonçalves
Roberta de Oliveira Ferreira
Roberto Queiroz da Silva
Robson Furtunato da Silva
Rodrigo Camillo Rico
Rodrigo de Oliveira Chiaradia
Rodrigo Ken Ito Takahashi
Rodrigo Martins de Luna Nascimento
Rodrigo Silva Siqueira
Ronaldo da Silva
Ronaldo Loir Pereira
Rosa Maria Figueiredo
Rosana Fatima dos Santos Lopes
Rosana Pereira
Rosangela Antunes
Rosangela de Andrade Ribeiro
Rosangela de Jesus Sousa
Rosangela Mendes Pereira de Souza
Roseli Aparecida da Costa
Rosemar Alves da Silva
Salomão Ferreira de Souza
Sandra de Fatima Silva Siaticosqui
Sandra Ferreira da Silva Luppi
Sandra Maria Silva Santos
Sandra Regina da Silva
Sandra Regina Persike
Sandro Conceição de Oliveira Santos
Saulo Tadeu Correia
Selma Lucia dos Santos
Sergio da Silva Cardoso
Shirlei Jovita Alves
Shirley Fagundes dos Santos
Sidnei Alves Bianchi
Sidnei Aparecido de Almeida
Sidney Domingues Favorito
Silvia Dalla Valle
Silvia dos Santos Oliveira Freitas
Simone de Paula Fernandes
Simone Martins Freire de Barros
Stefania de Meireles Anizeu
Stephany de Jesus Barboza Santos
Sueli de Crixil Lataes
Suely Pereira Salado
Suhail Freire Canario
Tania dos Santos Bueno Alves
Tatiana Sarria da Silva
Tatiane de Oliveira Gonçalves Bozza
Tatiane Fernandes Pereira
Tatiane Savegnago da Silva

Thabata Reinlein do Nascimento
Thais da Silva Ferreira
Thaiz Forcan
Thatiane Duccini
Ubiratan Cardoso Rangel
Ubiratan Telles da Cunha
Ulisses Marques do Carmo
Vagner da Silva
Valdeci Almeida Silva
Valdice Santana
Valdirene Dantas Simões de Souza
Valeria Pancica Blanes
Valquiria Ferrezin Pereira Passos
Vanessa Bezerra da Silva Veloso
Vanise Bizerra
Vinicius Alves de Oliveira
Vivian da Silva Coelho
Wagner Peralta
Wagner Teixeira Melo
Walter Saez de Oliveira
Wander da Silva Portugal
Wellington Cosmo Duarte
Wellington Luiz Feliciano Rebechi
William das Dores
Willian Gonçalves Ferreira
Yago Farias da Costa
Zélia Ferreira de Oliveira Santos

Abreviaturas e siglas utilizadas neste Relatório

AAAFMUSP	Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
AIH	Autorização de Internação Hospitalar
ANS	Agência Nacional de Saúde
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta complexidade
Blood Systems	Blood Systems Research Institute
BPAC	Boletim de Produção Ambulatorial Consolidado
BPAI	Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado
CGs	Centros de Gerenciamento
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Cofins	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CPMP	Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira
CRM-PR	Conselho Regional de Medicina - Paraná
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
FAEC	Fundo de ações Estratégicas e de Compensação
FFM	Fundação Faculdade de Medicina
Finep	Financiadora de Estudos e Pesquisas
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Fundação Casa	Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente
FMCSV	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
Furnas	Furnas Centrais Elétricas S/A
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
ICESP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octavio Frias de Oliveira"
ICHC	Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ICr	Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da FMUSP
IE	Imposto sobre Exportação
II	Imposto sobre Importação
IMREA	Instituto de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital das Clínicas da FMUSP
InCor	Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP
INRAD	Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da FMUSP
IOC	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro
IOF	Imposto sobre Operações Financeiras
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IPq	Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
IR	Imposto de Renda
IRLM	Instituto de Reabilitação Lucy Montoro
ISS	Imposto Sobre Serviços
ITBI	Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis por ato <i>Intervivos</i>
ITCMD	Imposto sobre a Transmissão de Bens <i>Causa Mortis</i> e Doação
LIMs	Laboratórios de Investigação Médica do Hospital das Clínicas da FMUSP
London School	London School of Hygiene and Tropical Medicine
MPT	Ministério Público do Trabalho
MS	Ministério da Saúde
NIH	National Institutes of Health
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan Americana da Saúde
PIS	Programa de Integração Social – sobre faturamento
PMSP	Prefeitura do Município de São Paulo
PRODESP	Cia. de Processamento de Dados do Estdo de São Paulo
SCOL	Sistema de Consulta On Line
SEDPD	Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência
SEE	Secretaria de Estado da Educação
SENAD	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas da Presidência da República
SES	Secretaria de Estado da Saúde (São Paulo)
Smile Train	The Smile Train
SMS	Secretaria Municipal da Saúde (São Paulo)
SSP	Secretaria da Segurança Pública (São Paulo)
SUS	Serviço Único de Saúde
TA's	Termos Aditivos
TISS	Troca de informações em Saúde Suplementar
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNODC	United Nations Office on Drugs and Crime

R

elatório de Gestão FFM 2011-2014

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Yassuhiko Okay

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e pelos Coordenadores dos Projetos nele descritos

Outubro/2014

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César

São Paulo, SP, 05401-000

(11) 3016 4948

www.ffm.br

ggpp@ffm.br